

# RELATÓRIO E CONTAS

---

**ANO 2019**

# **RELATÓRIO E CONTAS - 2019**

**Imprensa Nacional de Cabo Verde, julho de 2020**



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## ÍNDICE

|  |     |
|--|-----|
| <b>Índice de gráficos</b> .....                                  | III |
| <b>Índice de Figuras</b> .....                                   | III |
| <b>Lista de abreviaturas e seus significados</b> .....           | IV  |
| <b>Mensagem do Presidente</b> .....                              | 2   |
| <b>1. ENQUADRAMENTO</b> .....                                    | 3   |
| <b>2. PRINCIPAIS INDICADORES</b> .....                           | 4   |
| <b>3. ÓRGÃO SOCIAIS</b> .....                                    | 5   |
| 3.1 <i>Estrutura dos corpos sociais</i> .....                    | 5   |
| 3.2 <i>Composição dos órgãos sociais</i> .....                   | 5   |
| 3.3 <i>Remuneração dos membros do Órgãos Sociais</i> .....       | 6   |
| <b>4. PARTES RELACIONADAS</b> .....                              | 6   |
| <b>5. ORGANIGRAMA DA INCV</b> .....                              | 7   |
| <b>6. RECURSOS HUMANOS</b> .....                                 | 8   |
| <b>7. PRODUÇÃO</b> .....   | 11  |
| <b>8. BOLETIM OFICIAL</b> .....                                  | 12  |
| <b>9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA</b> .....                     | 14  |
| 9.1 <i>Resultados</i> .....                                      | 14  |
| 9.2 <i>Estrutura Financeira e Patrimonial</i> .....              | 15  |
| 9.3 <i>Alguns Indicadores e Rácios</i> .....                     | 16  |
| <b>10. PERSPETIVAS PARA 2020</b> .....                           | 18  |
| <b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                            | 20  |
| <b>12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b> .....             | 21  |
| <b>13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....                       | 22  |
| 13.1 <i>Balanço em 31 de dezembro de 2019</i> .....              | 22  |
| 13.2 <i>Demonstração de Resultados por Natureza</i> .....        | 23  |
| 13.3 <i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i> .....               | 24  |
| 13.4 <i>Demonstração das Alterações de Capital Próprio</i> ..... | 25  |
| <b>14. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2019</b> .....       | 27  |
| <b>ANEXOS</b> .....  | 57  |
| <b>Anexo n.º1: Ata de aprovação das Contas de 2019;</b> .....    | 59  |
| <b>Anexo n.º2: Relatório e Parecer do Auditor Externo</b> .....  | 63  |
| <b>Anexo n.º3 : Parecer do Fiscal Único</b> .....                | 69  |



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## Índice de gráficos

|  |    |
|--|----|
| <b>Gráfico 1</b> - <i>Evolução da edição do Boletim Oficial entre 2017 e 2019</i> .....                    | 13 |
| <b>Gráfico 2</b> - <i>Varição da estrutura de Balanço (2019/2018)</i> .....                                | 15 |
| <b>Gráfico 3</b> - <i>Varição da Autonomia Financeiro, Endividamento e Solvabilidade (2019/2018)</i> ..... | 16 |
| <b>Gráfico 4</b> – <i>Varição da Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2018/2019)</i> .....                 | 17 |

## Índice de Figuras

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Figura 1 - Organigrama ..... | 7 |
|------------------------------|---|



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## **Lista de abreviaturas e seus significados**

AFT – Ativo Fixo Tangível

AI – Ativo Intangível

BCV – Banco de Cabo Verde

BO - Boletim Oficial

CA – Conselho de Administração

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DP - Direção de Produção

EBIT - *Earnings Before Interest ante Taxes*

EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*

EBT - *Earnings Before Taxes*

ERP–*Enterprise Resource Planning*

INCW – Imprensa Nacional de Cabo Verde

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

IUR – Imposto Único sobre Rendimento

IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PCA – Presidente do Conselho de Administração

PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários

OMS - Organização Mundial da Saúde

RA – Reforma Antecipada



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

***Excelentíssimos Senhores,***

Nos termos da Lei que rege o Sector Empresarial do Estado<sup>1</sup>e dos Estatutos<sup>2</sup> da Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A., submetemos à vossa apreciação o **Relatório e Contas de 2019**.

---

<sup>1</sup>Lei n.º47/VII/2009 de 7 de Dezembro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º46, Iª Série, pág. 985

<sup>2</sup>Decreto-Lei n.º3/2011 de 3 de Janeiro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º1, Iª Série, pág. 42



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## Mensagem do Presidente

A Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA. é uma das instituições públicas mais antigas do país, tendo contribuído ao longo dos seus 177 anos de existência para o desenvolvimento do sector gráfico nacional e particularmente, nas últimas décadas, para a consolidação da Democracia e do Estado de Direito em Cabo Verde. Hoje a INCV afigura-se indubitavelmente uma referência nacional e um símbolo da identidade do povo cabo-verdiano.

Ao longo dos últimos anos, a aposta na reestruturação organizacional, na formação contínua e especialização dos seus colaboradores, bem como o recurso às novas tecnologias e engenharias traduzem uma fórmula de crescimento paulatino, sólido e sustentável, representada não só em números, mas na melhoria significativa da qualidade do serviço público que a INCV presta aos cidadãos e ao país, através da edição e publicação do jornal oficial.

Os resultados alcançados no exercício de 2019 atestam o sucesso da fórmula supra referida, onde o esforço, o engajamento e profissionalismo particularmente dos trabalhadores assumem um papel essencial e acrescentam significativos valores à organização.

Neste quadro organizacional e financeiro, a INCV ganha folego e musculatura para avançar confiante na realização dos investimentos necessários para expansão da sua atividade e oferta de novos produtos, mormente os documentos de segurança, sem descurar da sua principal missão de veicular os atos normativos, de modo a levá-los ao efetivo conhecimento de todos cidadãos, tornando a acessibilidade ao BO não só universal, mas inclusiva.

Contamos no próximo ano já ter a gráfica de segurança operacional, materializando, assim, um dos principais objetivos gizados pela Administração em exercício e respondendo, por outro, a uma das grandes e prementes necessidades do país.

Para o efeito, o empenho individual e o trabalho coletivo de todos os colaboradores continuarão a ser peças nevrálgicas, pelo que termino, como habitualmente, com uma palavra de reconhecimento e de agradecimento a toda família da INCV, a todos aqueles que, diária e incansavelmente, contribuem para o bom desempenho da empresa.

*Dr. Miguel Hochimini Almeida Pires Semedo*

---



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## 1. ENQUADRAMENTO

A economia nacional registou uma assinalável dinâmica em 2018 para a qual contribuíram, principalmente, a política orçamental de consolidação das receitas e visando a melhoria do ambiente de negócios, bem como a procura externa crescente, refere o Relatório Anual do Banco de Cabo Verde (BCV).

No que tange às expetativas para 2019, segundo as Projeções macroeconómicas para 2019 do BCV perspectiva-se um crescimento do PIB em volume a volta de 5%, suportado por uma maior dinâmica de investimentos (público e privado) e num contínuo e significativo aumento do consumo público. Para 2019 a taxa média anual de inflação deverá baixar de 1,3% para 0,9 %

A dinâmica económico-financeira dos mercados dos EUA, Zona Euro e China continuam a revelar-se fundamental para a economia nacional. De notar, que a performance económica dos EUA foi mais consistente registando um crescimento do PIB de 0,7% e a Zona Euro, cresceu 1,9% em 2018.

Com um Resultado líquido do período de mECV 41.567 em 2019, grosso modo, pode-se considerar de positivo o desempenho económico da imprensa Nacional, embora em termos de investimentos ficou-se a 79% do previsto. A nível de gestão de Recursos Humanos, destaca-se a implementação do novo PCCS e a reestruturação do pessoal.



## 2. PRINCIPAIS INDICADORES

| DESCRIÇÃO                    | 2019    | 2018      | Variação |         |
|------------------------------|---------|-----------|----------|---------|
|                              |         |           | Valor    | %       |
| <b>Operacionais</b>          |         |           |          |         |
| Volume de Negócios           | 144 955 | 144 631   | 324      | 0,2%    |
| Vendas                       | 54 408  | 57 926    | (3 518)  | -6,1%   |
| Prestação de Serviços        | 90 548  | 86 706    | 3 842    | 4,4%    |
| <b>Pessoal</b>               |         |           |          |         |
| N.º de Trabalhadores         | 63      | 60        | 3        | 5,0%    |
| Gastos com pessoal           | 47 192  | 66 593    | (19 402) | -29,1%  |
| <b>Resultados</b>            |         |           |          |         |
| EBITDA                       | 71 035  | (84 438)  | 155 473  | -184,1% |
| Margem EBITDA (%)            | 49%     | -58%      |          |         |
| EBIT                         | 52 471  | (103 828) | 156 299  | -150,5% |
| Margem EBIT (%)              | 36%     | -72%      |          |         |
| Resultado Líquido do Período | 33 676  | (108 479) | 142 155  | -131,0% |
| <b>Produtividade</b>         |         |           |          |         |
| N.º Trabalhadores / EBITDA   | 1 128   | (1 407)   | 2 535    | -180,1% |
| N.º Trabalhadores / EBIT     | 833     | (1 730)   | 2 563    | -148,1% |
| <b>Estrutura Financeira</b>  |         |           |          |         |
| Capital Próprio              | 149 482 | 103 386   | 46 096   | 44,6%   |
| Capital Alheio               | 136 402 | 157 242   | (20 841) | -13,3%  |
| Capital Permanentes          | 285 884 | 260 629   | 25 255   | 9,7%    |
| <b>Cash Flow</b>             |         |           |          |         |
| Cash Flow Operacional        | 18 458  | 40 287    | (21 830) | -       |



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

### 3. ÓRGÃO SOCIAIS

#### 3.1 Estrutura dos corpos sociais

A Imprensa Nacional de Cabo Verde possui os seguintes corpos sociais:

- i. Assembleia Geral, cujas competências são exercidas através da Direção Geral do Tesouro, em representação do único Acionista – Estado de Cabo Verde;
- ii. Conselho de Administração, composto por três membros, sendo dois com funções executivas e um não executivo;
- iii. Fiscal Único – Responsável pelo controlo da legalidade e da boa gestão financeira e patrimonial da empresa, tendo sido instituído em junho de 2018.

#### 3.2 Composição dos órgãos sociais

i. Assembleia Geral:

ii. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por três elementos, conforme o quadro a seguir:

| Cargo                       | Nome                                       | Pelouro  |
|-----------------------------|--|--|
| PCA                         | Dr. Miguel Hochimini Almeida Pires Semedo  | Cooperação, Jurídico, Finanças e Cobrança, Boletim Oficial, Recursos Humanos, Gráfica de Segurança |
| Administrador Executivo     | Eng.º Margarito Augusto B. Martins Tavares | Produção, Logística., Comercial & Marketing, Sistema de Informação                                 |
| Administrador Não Executivo | Dr. Vitalzinho Vieira Landim               | Coadjuva nas áreas de Produção, Financeira e Comercial   |

iii. Fiscal Único : Dr. Bruno Lopes



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

### 3.3 Remuneração dos membros do Órgãos Sociais

| <b>Assembleia Geral</b>                      | <b>Valor/Mês</b> |
|--|------------------|
| Presidente de Mesa de AG                     | 30 000           |
| Secretário de AG                             | 27 000           |
| <b>Subtotal - Assembleia Geral</b>           | <b>57 000</b>    |
| <b>Conselho de Administração</b>             | <b>Valor</b>     |
| Presidente do Conselho de Administração      | 240 000          |
| Administrador Executivo                      | 216 000          |
| Administrador Não Executivo                  | 72 000           |
| <b>Subtotal do Conselho de Administração</b> | <b>528 000</b>   |
| <b>Fiscal Único</b>                          | <b>30 000</b>    |
| <b>TOTAL GERAL</b>                           | <b>615 000</b>   |

## 4. PARTES RELACIONADAS

Considera-se como partes relacionadas o Estado de Cabo Verde, como acionista único da INCV, e os Outros Entes Públicos.

As operações realizadas com as partes relacionadas, durante o exercício de 2019, traduzem-se na relação da INCV como fornecedor e prestador de serviços às referidas partes relacionadas e contribuinte, em matéria de cumprimento das obrigações fiscais e contributivas. Para mais informações ver Nota 26 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

## 5. ORGANIGRAMA DA INCV

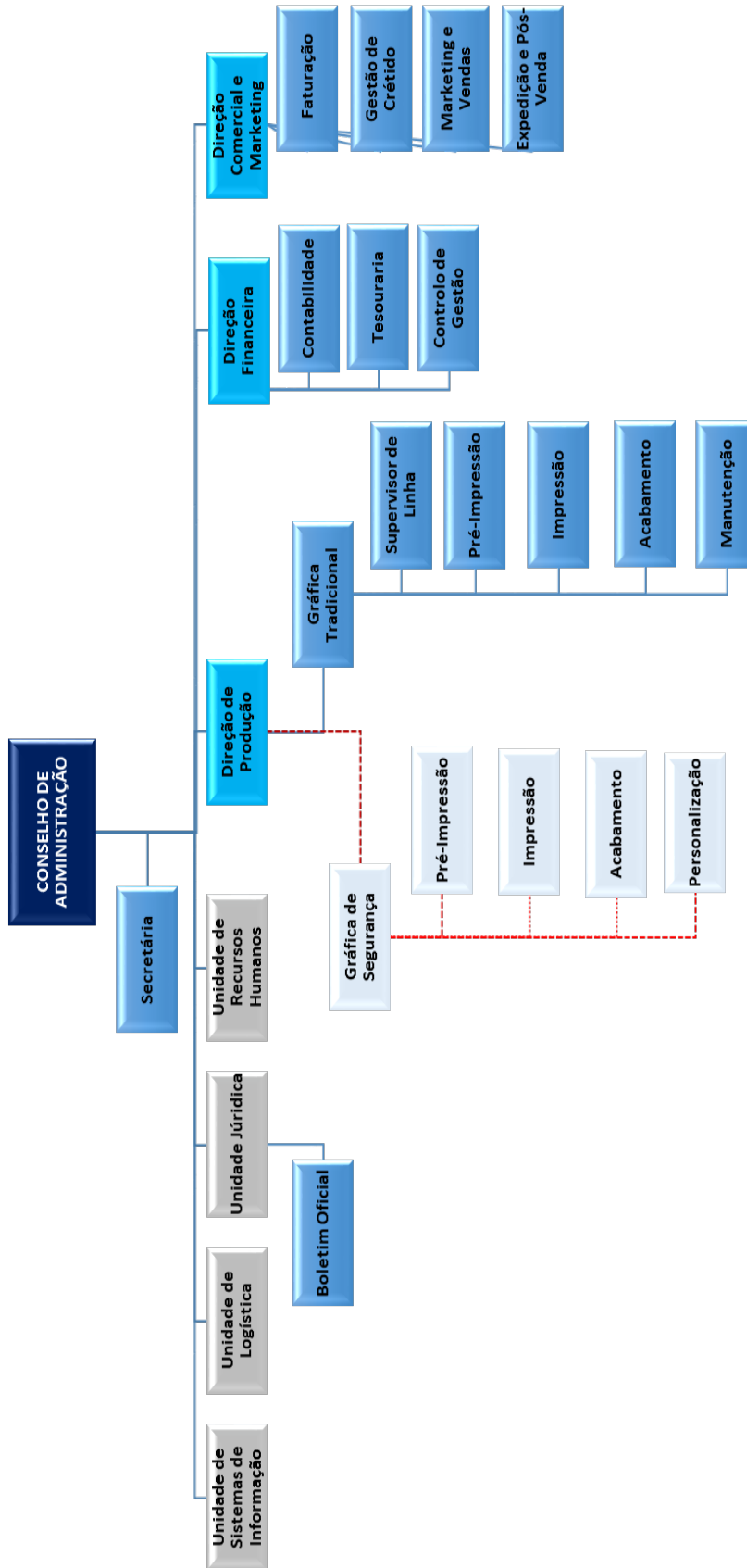
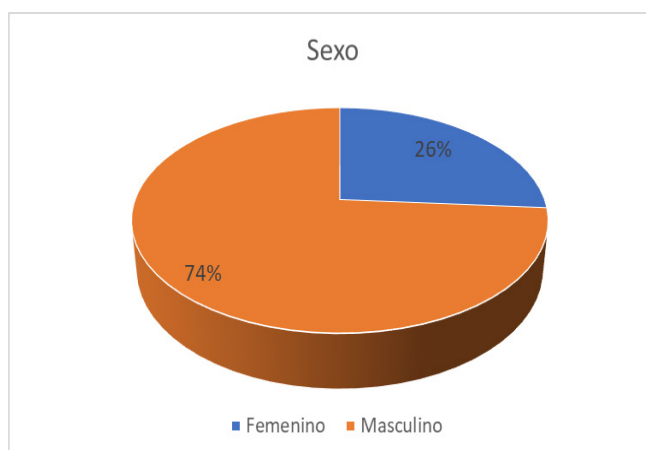


Ilustração 1  
 Figura 1 - Organigrama

## 6. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019 iniciou com 42 (quarenta e dois) trabalhadores ativos. Contudo, ainda conta com mais 21 trabalhadores em regime de Reforma Antecipada especial, concretizada em 2018, regulada pelo Decreto-lei nº 3/2018, de 9 de janeiro e quatro estagiários recrutados no âmbito do Programa de estágio profissional empresarial, perfazendo um total de 67 pessoas.

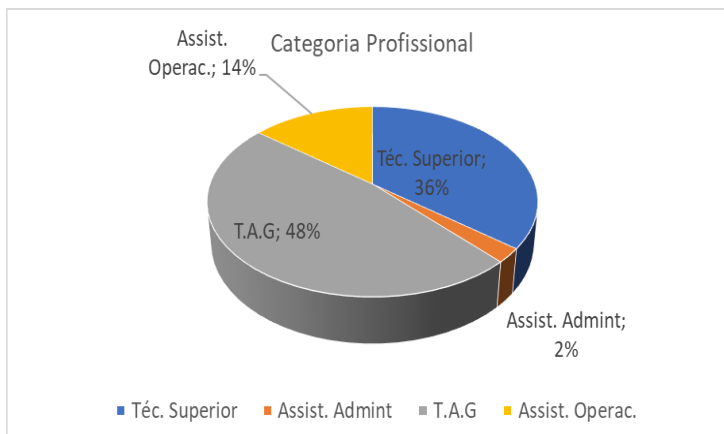
Assim sendo, dos 42 trabalhadores ativos, 31 (74%) são do sexo masculino e os restantes 11 (26%) do sexo feminino. Porém, contabilizando o pessoal da reforma antecipada, os 74% masculinos, passam para 83%, considerando que estes são todos do sexo masculino.



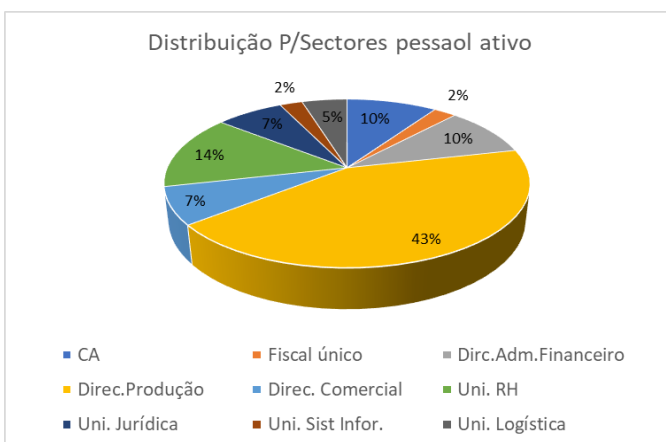
À semelhança de 2018, ano de início do processo de Reforma Antecipada, o ano de 2019, foi igualmente, um ano de grandes ganhos e concretizações, desta feita, a implementação do novo Plano de Carreiras e Salários, com efeito a 01 de agosto do referido ano.

O novo Plano de Carreiras apresenta-se como uma ferramenta necessária e vital para a adoção de novas práticas de gestão de recursos humanos que venham dar resposta aos novos desafios da empresa e que privilegiem, fundamentalmente, aspetos relacionados com o desenvolvimento dos recursos humanos da empresa.

A categoria *Técnico de Artes Gráficas*, continua sendo a de maior peso, representando quase metade do número de trabalhadores, concretamente 48%, com um reflexo direto na Direção de Produção. Uma outra categoria com um peso considerável é a categoria de *Técnico Superiores*, 36% no total, sendo 14% corresponde aos *Assistentes Operacionais* e apenas 2% aos *Assistente Administrativo*.



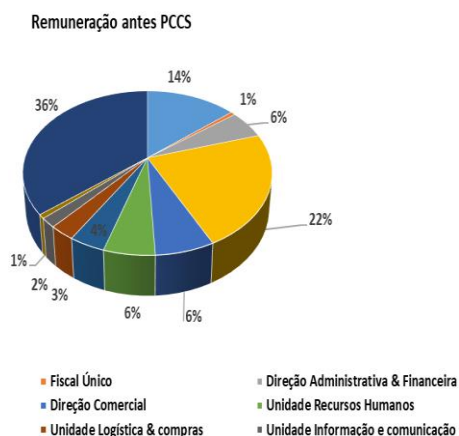
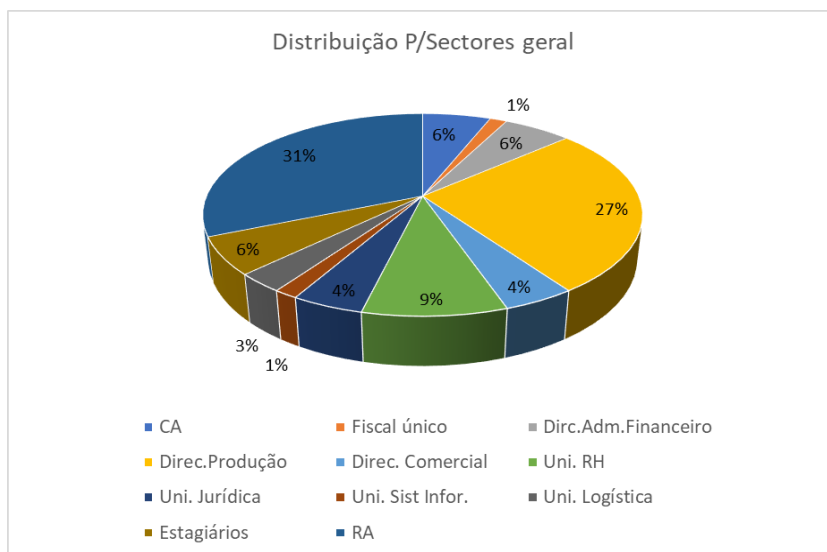
Um outro grande impacto do novo PCCS, foi a criação de mais Unidades Autónomas e a consequente mobilidade de alguns trabalhadores. Com esta nova redefinição, a distribuição por sectores, passa a ser a seguinte:



A Direção de Produção, continua liderando, em termos de números trabalhadores (43%) Contudo, contrariamente ao ano anterior, que de seguida vinha a Direção Financeira, com a mobilidade de trabalhadores para a Unidade de RH, esta aparece na segunda posição, com 14%.

As restantes direções, Financeira e Comercial, passam a representar 10% e 7%, respetivamente, ambas com percentagens reduzida, face ao ano 2018. O Gabinete Jurídico, agora juntamente com o Boletim Oficial, passam a denominar Unidade Jurídica, representam 7%.

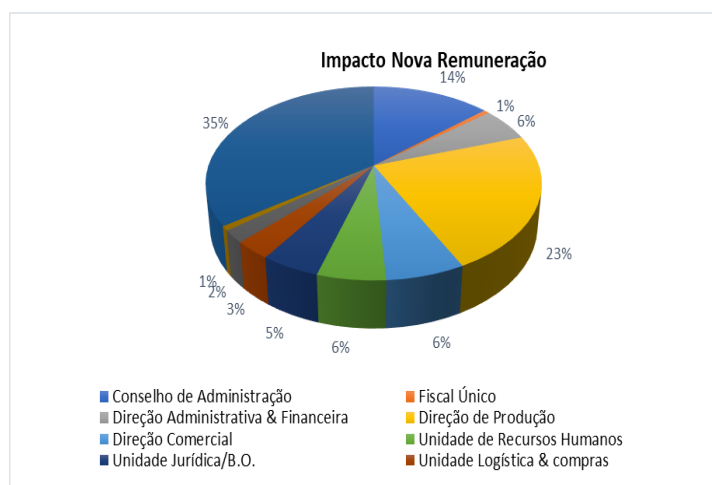
As Unidades autónomas, recém criadas, Logística e Sistema de Informação, tem um peso de 5% e 2%, respetivamente. O Conselho de Administração passa a representar 10%, e Fiscal Único, também implementado, 2%.



Ainda alusiva a divisão sectorial, introduzindo o pessoal da Reforma Antecipada, constata-se que esta tem maior representatividade, entre os demais sectores, representando 31% e os estagiários 6%.

implementação do novo PCCS causou um aumento de 7% no total da remunerações e as implicações por sector, podem ser vislumbradas nos gráficos que se seguem. Porém, estas não apresentam alterações substanciais, dado ao fator mobilidade.

Em termos remuneratórios, a





Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## 7. PRODUÇÃO

A atividade gráfica tem, por um lado, em articulação com os outros sectores, como principal objetivo desenvolver e fornecer soluções gráficas de acordo com necessidades dos clientes e, por outro, acompanhar a dinâmica do mercado, nacional e internacional, visando sempre a fidelização dos nossos os seus clientes e garantir a sustentabilidade da empresa e médio e longo prazos.

O Ano 2019, para a Direção de Produção foi bom, apesar de muitos constrangimentos e obstáculos encontrados ao longo do ano. A conjugação dos diversos trabalhos e a produção dos manuais escolares tem sido muito desafiador, mas a cooperação, o espírito de equipa e o alinhamento dos colaboradores aos objetivos organizacionais foram fundamentais..

Os objetivos de equipa, por sua vez devem fazer com que os colaboradores sintam a necessidade de trabalhar do colega, fazendo com que cada elemento tenha consciência de que precisa do outro para executar uma tarefa com eficiência e eficácia, alcançando assim as metas pré-definidas.

Relativamente aos equipamentos de impressão e acabamento, houve melhoria na política de manutenção e aquisição de máquina novas. De salientar, a aposta na contratação da empresa para dar suporte a todas máquinas e equipamentos, contribuindo assim para a redução das intervenções, da aquisição de peças ao exterior só em situações pontuais (quando esgotamos as soluções internas), redução considerável nos serviços prestados pela empresa GRAFOPEL em Portugal

Outro grande ganho foi a implementação do módulo produção no sistema ERP, o que permitiu com que o planeamento da produção se concentre em questões críticas como : “O que produzir, Quando produzir, Quanto produzir” num determinado período de tempo.

Portanto, o planeamento da produção garante que os materiais e equipamentos que atendem às especificações de qualidade estejam disponíveis durante o processo de produção, sendo as principais funções do processo: Planear, Encaminhar, Agendar e Executar.





Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

Segue alguns dos benefícios da implementação do módulo de produção:

- Eficácia no planeamento e controlo;
- Especificidade a necessidade de matérias-primas. Assim, garante que as matérias primas estejam disponíveis durante a produção;
- Garante o fluxo de materiais através da linha de produção;
- Organiza os cronogramas de produção;
- Ajuda a otimizar a força de trabalho;
- Ajuda a monitorar e controlar o desempenho;
- Ajuda a reduzir o desperdício;
- Diminui os custos operacionais;
- Aumenta a produtividade;
- Ajuda a manter o nível de estoque em níveis ideais;
- Otimiza o período de produção e ajuda a manter o tempo de produção em um nível ideal;
- Aumenta a qualidade do produto e mantém a qualidade do produto final;
- Ajuda a reduzir o tempo ocioso;
- Otimiza a capacidade de fabricação;

De referir que, produtos como livros, cadernetas, cartões, bilhetes de identidade, cartazes, folhetos, desdobráveis, revistas e, serviços associados ao BO, continuam a representar o peso significativo na carteira de produtos da Unidade Gráfica.

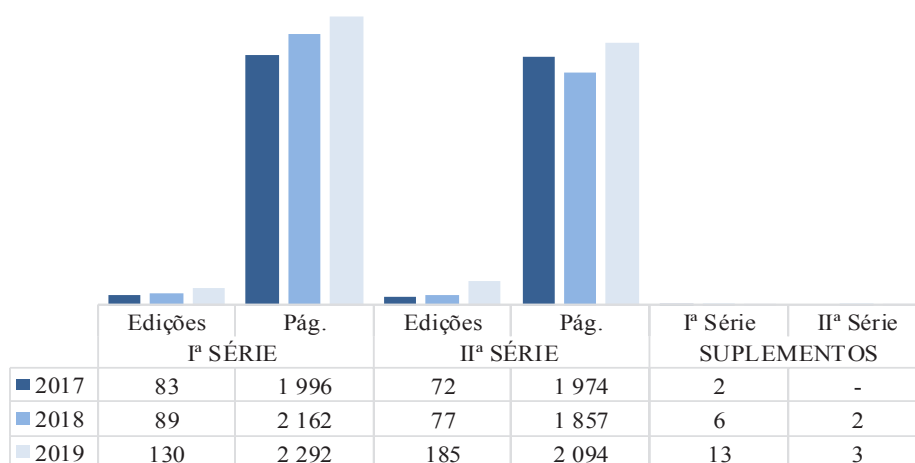
## 8. BOLETIM OFICIAL

O desenvolvimento das atividades de publicações oficiais passa, fundamentalmente, pela gestão da edição da Iª e IIª Séries do *Boletim Oficial (B.O.)*, visando garantir a sua difusão a nível nacional e internacional e prestar assistência a todas as pessoas, singulares ou coletivas, de modo a que o acesso e a utilização sejam eficientes e eficazes.

O Decreto-Lei nº 60/2016, de 18 de novembro determinou que, a partir de 01 de janeiro de 2017, a edição eletrónica do *Boletim Oficial* passasse a ser de acesso universal e gratuito e que qualquer ato, independentemente da sua natureza e entidade emitente passasse a estar sujeito a pagamento por parte do emitente.

Esta medida teve impacto direto no crescimento das receitas referentes às publicações dos atos no BO.

O gráfico a seguir ilustrado, mostra-nos a evolução da edição do *Boletim Oficial* no período 2017 - 2019, em termos de edições, páginas e série.



**Gráfico 1** - Evolução da edição do *Boletim Oficial* entre 2017 e 2019

O gráfico-1 mostra que, relativamente ao ano de 2017, verifica-se um aumento gradual do número de edições, tanto na Iª Série como da IIª Série. Em termos de número de edições da Iª Série, a taxa média de crescimento dos últimos três anos é de 21% e a da IIª Série de 51%.

A nível de atos constitutivos de pessoas jurídicas do direito privado ou de alteração aos seus estatutos, importa destacar que continua em vigor o protocolo celebrado, em dezembro de 2012, entre a INCV e a Direção Nacional dos Registos Notariados e Identificação (DGRNI), no âmbito do qual a DGRNI assume a responsabilidade de enviar diretamente à INCV os atos sujeitos a publicação no boletim oficial.

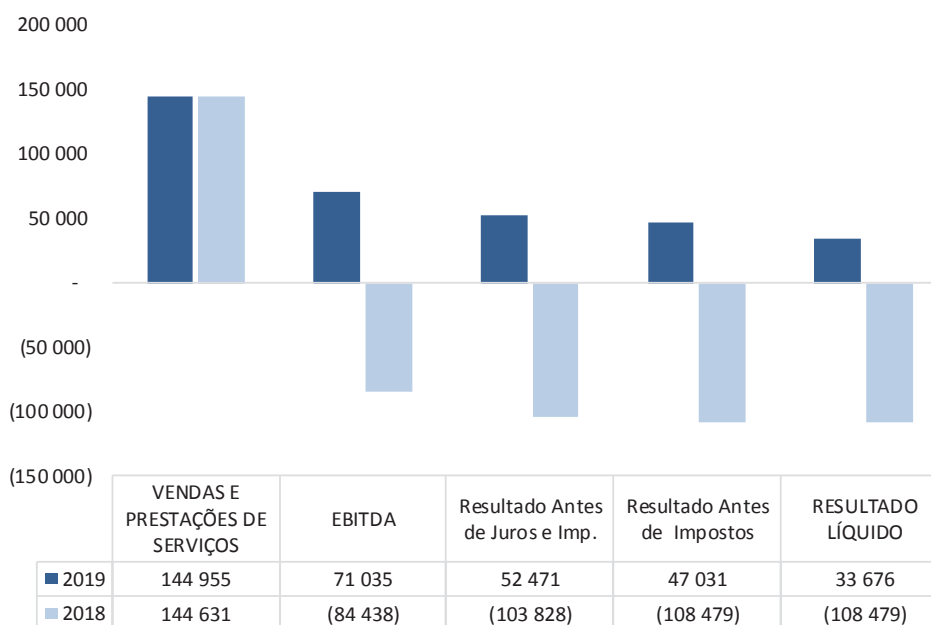
Saliente-se ainda que, em 2019, o BOE passou a ser publicado diariamente, no período de manhã, com grande impacto na eficiência organizacional interna, mas, especialmente, no âmbito do grau da confiança dos cidadãos no serviço prestado pela INCV e no aumento do número de consultas diárias.

Não obstante a edição do BO ser eletrónica, a INCV procede, ao abrigo do Decreto-lei n.º 6/2011, de 31 de janeiro, à edição em papel para efeitos de depósito legal junto da Presidência da República, da Assembleia Nacional, da Presidência do Conselho de Ministros, dos Tribunais e da Procuradoria Geral da República, bem como da Biblioteca Nacional e do Arquivo Histórico.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

### 9.1 Resultados

O Resultado Líquido, em 31 de dezembro de 2019, positivo em mECV 41.567 (2018: mESC 108.479 negativos) traduz um melhoria de resultados na ordem de 138% em relação exercício anterior. O gráfico a seguir ilustra alguns indicadores de resultados entre 2019 e 2018.

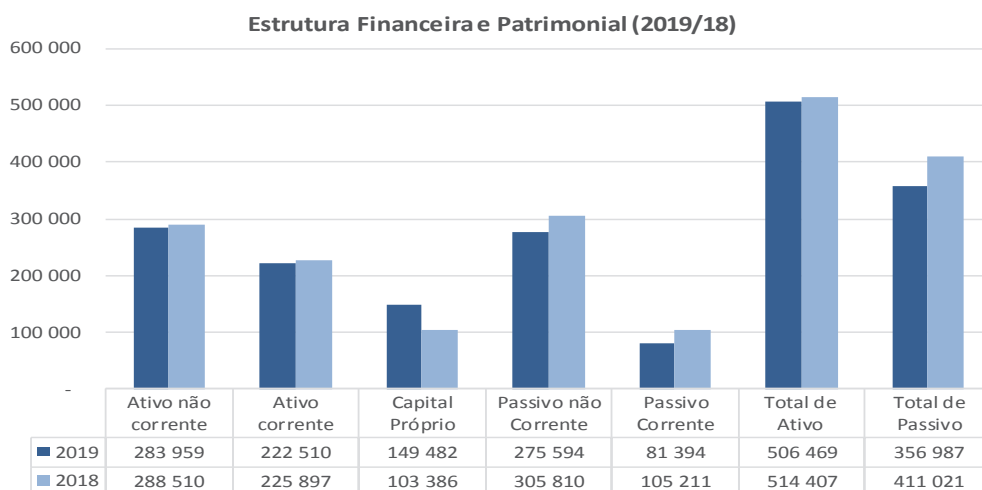


O gráfico acima mostra-nos um ligeiro aumento (0,2%) das “Vendas e Prestações de Serviços”, em relação ao ano anterior. Relativamente à EBITDA o aumento é muito mais acentuado (185%) quando comparado com o verificado nas *Vendas e Prestações de Serviços* devido à diminuição dos Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas em 43% e impacto da utilização da provisão constituída em 2019 relativo à Reforma Antecipada.

Em 2019, os gastos com *Fornecimentos e Serviços de Terceiros* foram de mECV 14.651 traduzindo um queda de 25% em relação ao ano anterior (2018: mECV 19.447). Relativamente à rubrica *Prestação se Serviço*, o valor gasto foi de mECV 1.423, dos quais mECV 370 são referentes aos honorários do auditor certificado.

## 9.2 Estrutura Financeira e Patrimonial

O Total de Ativos atingiu os mESC 506.469 traduzindo uma diminuição de 1,5% equivalente a mESC 7.938 (2018: mESC 514.407), mantendo a tendência dos exercícios anteriores 2016/2017. O Total de Passivo atingiu, em 2019, o montante de mESC 356.987 (2018: mESC 411 021), traduzindo uma redução de 13,1%, correspondente a mESC 54.033. O gráfico a seguir ilustra a variação na estrutura do balanço.



**Gráfico 2 -Variação da estrutura de Balanço (2019/2018)**

Os *Capitais Próprios* registaram um aumento na ordem de 45% em relação a 2018.

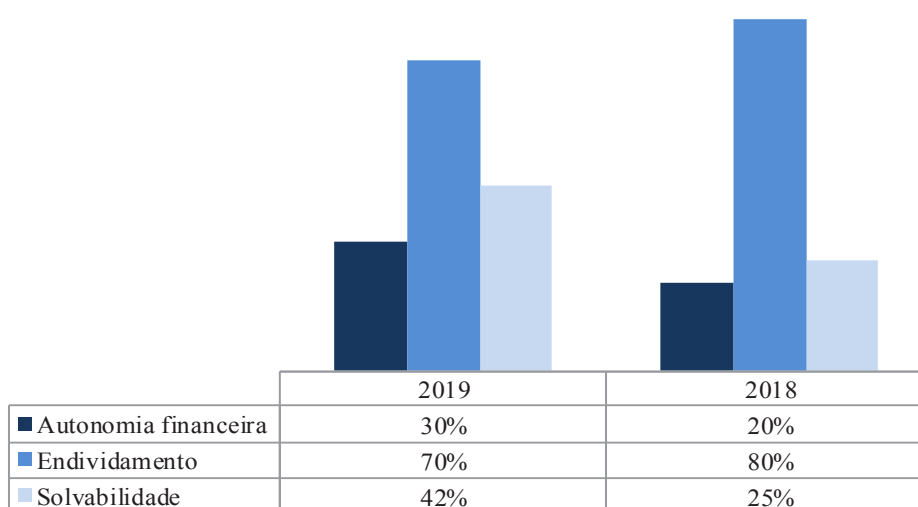
De referir que, as rubricas *Ativo não Corrente* e *Corrente* diminuíram em 1,6% e 1,5%, respetivamente, contrariando o crescimento de 6% verificado em 2018. Entre 2016 e 2017, as duas rubricas tinham aumentado 16% e 7%, respetivamente.

Do lado do Passivo, regista-se uma redução na ordem dos 22,6% (mESC 23.818) do *Passivo corrente* e 9,9% (mESC 30.216) do *Passivo não corrente*, justificado pela diminuição das dívidas aos fornecedores, Outras contas a pagar e pela redução das Provisões (Encargos com os trabalhadores da Reforma Antecipada assumidos pela INCV).

O saldo da rubrica de “Financiamentos Obtidos” resulta do somatório valor remanescente dos empréstimos contraídos junto do Banco Comercial do Atlântico (BCA) no âmbito da remodelação da Sede e empréstimos para aquisições de viaturas na modalidade de Leasing.

### 9.3 Alguns Indicadores e Rácios

#### a) Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade

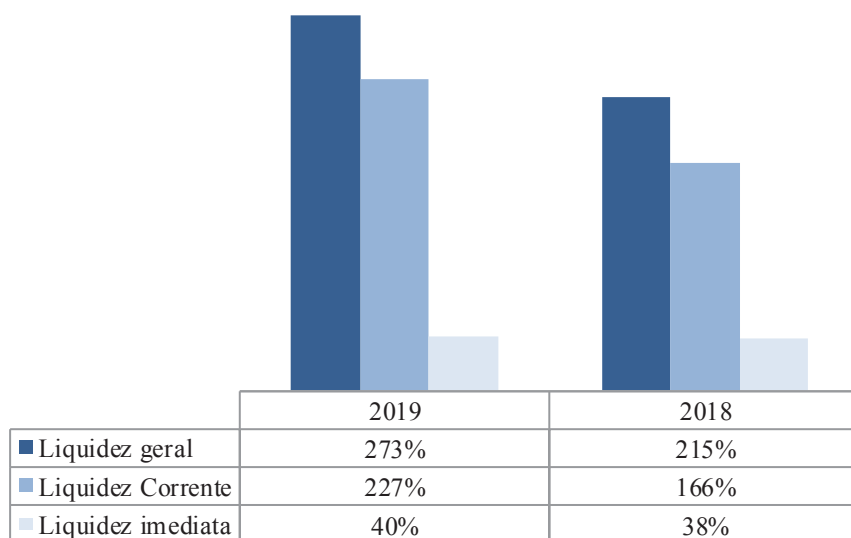


**Gráfico 3 - Variação da Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade (2019/2018)**

O gráfico 3 mostra-nos um aumento de 10% da *Autonomia financeira* e, por outro lado, uma diminuição de 10% , mesma proporção, do *Endividamento*. O rácio de *Solvabilidade* regista um aumento de 17% impulsionado pela melhoria Resultado líquido do período.

#### b) Liquidez Geral, Reduzida e Imediata

A capacidade da empresa em solver os seus compromissos a curto, médio e a longo prazo é medida pelos rácios de *liquidez* (Gráfico 9), cuja variação entre os períodos 2018/2019 evidenciam, de uma forma geral, a uma ligeira melhoria, conforme o Gráfico a seguir apresentado:



**Gráfico 4** – *Varição da Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2018/2019)*

## 10. PERSPETIVAS PARA 2020

Declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como emergência da saúde pública de âmbito internacional e a partir de 11 de março do mesmo como Pandemias o novo Coronavírus – COVID-19, alterou completamente o campo de expectativas económica e financeira a nível mundial.

Embora com políticas e medidas restritivas no sentido de, por um lado, conter a propagação do vírus e, por outro, minimizar o impacto da mesma na economia, a Pandemia continua a causar muitas incertezas na sua evolução e, por conseguinte, do seu impacto real nas economias.

A nível interno, a Pandemia determinou a elaboração de um Plano de Contingência, no âmbito do qual foram elencadas as medidas de segurança individual e coletiva a serem adotadas para evitar a propagação do vírus e a infeção dos trabalhadores no local de trabalho. Dessas medidas destacam-se o reforço da higienização dos espaços, a aquisição de materiais de proteção individual como mascarar faciais, viseiras, luvas e álcool-gel, a redução da lotação do veículo coletivo da empresa, a divisão dos trabalhadores da fábrica em dois períodos laborais distintos, bem como o regime de teletrabalho para determinados trabalhadores, nomeadamente os afetos ao Boletim Oficial.

Muitas destas medidas traduzem imposições legais e têm impacto no aumento dos custos de funcionamento.

Importa ainda frisar que, em virtude da Pandemia e da declaração do estado de calamidade, seguido do estado de emergência, a empresa esteve encerrada de 26 de março a 20 de maio, tendo durante este período funcionado apenas o Boletim Oficial, enquanto serviço essencial ao país, em regime de teletrabalho.

De acordo com o Plano de Atividades e Demonstrações Financeira de 2020 – Retificativos o maior impacto da Pandemia foi a nível de investimentos, com destaque para a implementação da Gráfica de Segurança. Inicialmente foram previstos cerca de mECV 433.604, valor este diminuído para mECV 45.500, equivalente a 10,5% do valor inicial.

O impacto negativo a nível comercial será inevitável. A título exemplificativo cite-se o caso das “Vendas”, que no Iº semestre de 2020 correspondiam a 20% do valor previsto para o exercício. Entretanto, mantendo a tendência, dificilmente se atingirá a meta definida para o ano.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

Contrariamente das Vendas, as *Prestações de Serviços* apresentam uma evolução satisfatória, isto é, no mesmo período representavam cerca de 56% do valor previsto para o exercício.

Mesmo diante de um contexto de muitas incertezas, relativamente aos impactos reais da Pandemia, a Administração da empresa acredita que a continuidade das operações não estará causa nem os compromissos financeiros assumidos até então.





Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2019 decorreu sem grandes sobressaltos tendo verificado a tendência decrescente dos gastos operacionais, nomeadamente, os *Gastos com o pessoal* diminuíram 29,2%, o os *Gastos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros* diminui 25% (2017/18: -6%). De realçar, uma queda dos *Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas* na ordem dos 43,8%.

Relativamente ao Volume de negócios, destaca-se o aumento de 0,2%, menos acentuado do que registo em 2018 (35%).

O desempenho acima referido, tanto a nível de gastos como de rendimentos, evidenciam a tendência de melhoria continua de desempenho da atividade empresarial nos últimos três anos, com exceção de 2018, cujo resultado terá sido impulsionado pela implementação da reforma antecipada de um grupo de 21 trabalhadores, cujos encargos do processo são da responsabilidade de INCV.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## 12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 16<sup>a</sup> e artigo 37<sup>o</sup> dos Estatutos da Sociedade e na alínea j) do n.º 3, do Artigo 72<sup>o</sup> do Código das Sociedade Comerciais, o Conselho de Administração propõe a seguinte Aplicação do Resultado Líquido de 2019, positivo em mECV 41.567:

| <b>Descrição</b>       | <b>Valor</b>  | <b>%</b>    |
|------------------------|---------------|-------------|
| Reserva Legal          | 2 078         | 5,0%        |
| Resultados Transitados | 39 489        | 95,0%       |
| <b>Total</b>           | <b>41 567</b> | <b>100%</b> |

Na elaboração da proposta ora apresentada, foram tidas em consideração os seguintes factos:

1. Preencher paulatinamente a Reserva Legal, nos termos do artigo 254<sup>o</sup> do Código das Sociedades Comerciais;
2. Cobertura de prejuízos acumulados nos últimos sete (7) anos, nos termos do n.º1 do artigo 41<sup>o</sup> do Código das Sociedades Comerciais;

## 13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 13.1 Balanço em 31 de dezembro de 2019

| DESCRIÇÃO                                   | Nota | Valores em: mECV |                |               |
|---|------|------------------|----------------|---------------|
|   |      | Exercícios       |                |               |
|   |      | 2019             | 2018           | Var           |
| <b>ATIVO</b>                                |      |                  |                |               |
| <b>Ativo Não Corrente</b>                   |      |                  |                |               |
| <b>Ativos fixos tangíveis</b>               |      | <b>110 966</b>   | <b>113 801</b> | <b>-2,5%</b>  |
| Terrenos e recursos naturais                | 3    | 22 247           | 22 247         | 0%            |
| Edifícios e Outras Construções              | 3    | 61 615           | 63 134         | -2%           |
| Equipamentos básicos                        | 3    | 19 611           | 24 427         | -20%          |
| Material de Carga e Transporte              | 3    | 6 280            | 2 200          | 185%          |
| Equipamentos administrativos                | 3    | 811              | 1 300          | -38%          |
| Outros ativos fixos tangíveis               | 3    | 401              | 492            | -19%          |
| <b>Propriedades de investimento</b>         |      | <b>166 497</b>   | <b>174 682</b> | <b>-4,7%</b>  |
| Terrenos e recursos naturais                | 4    | 30 000           | 30 000         | 0%            |
| Edifícios e Outras Construções              | 4    | 136 497          | 144 682        | -6%           |
| <b>Ativos Intangíveis</b>                   |      | <b>6 496</b>     | <b>27</b>      | <b>24006%</b> |
| Programas de computador                     | 5    | 6 496            | 27             | 24006%        |
| <b>Ativos por imposto diferidos</b>         | 10   | -                | -              | 0%            |
| <b>Total do ativo não corrente</b>          |      | <b>283 959</b>   | <b>288 510</b> | <b>-1,6%</b>  |
| <b>Ativos Corrente</b>                      |      |                  |                |               |
| Inventários                                 | 6    | 37 575           | 50 873         | -26%          |
| Mercadorias                                 |      | 320              | -              | 0%            |
| Produtos acabados e intermédios             |      | 7 337            | 7 816          | -6%           |
| Mátérias-primas, Sub. E de consumos         |      | 29 919           | 43 057         | -31%          |
| Clientes                                    | 7    | 127 410          | 109 715        | 16%           |
| Adiantamentos a fornecedores                | 14   | 204              | 62             | 232%          |
| Estado e outros entes públicos              | 8    | -                | 4              | -100%         |
| Outras Contas a receber                     | 9    | 22 753           | 22 769         | 0%            |
| Diferimentos                                | 10   | 2 310            | 2 077          | 11%           |
| Caixa e depósitos bancários                 | 11   | 32 257           | 40 398         | -20%          |
| <b>Total do ativo corrente</b>              |      | <b>222 510</b>   | <b>225 897</b> | <b>-1,5%</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                       |      | <b>506 469</b>   | <b>514 407</b> | <b>-1,5%</b>  |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>            |      |                  |                | 0%            |
| <b>Capital Próprio</b>                      |      | <b>149 482</b>   | <b>103 386</b> | <b>44,6%</b>  |
| Capital realizado                           | 12   | 130 000          | 130 000        | 0%            |
| Reservas legais                             | 12   | 5 141            | 5 141          | 0%            |
| Outras Reservas                             | 12   | 32 668           | 32 668         | 0%            |
| Excedentes de revalorização                 | 12   | 78 464           | 79 975         | -2%           |
| Resultados transitados                      | 12   | (138 358)        | (35 919)       | 285%          |
| Resultados líquidos do período              | 12   | 41 567           | (108 479)      | -138%         |
| <b>PASSIVO</b>                              |      |                  |                |               |
| <b>Passivo Não Corrente</b>                 |      | <b>275 594</b>   | <b>305 810</b> | <b>-9,9%</b>  |
| Financiamentos obtidos                      | 13   | 55 249           | 61 083         | -10%          |
| Estado e outros entes públicos              | 8    | 125 312          | 129 030        | -3%           |
| Passivos por Impostos Diferidos             | 15   | 22 139           | 26 667         | -17%          |
| Provisão                                    | 23   | 72 893           | 89 030         | -18%          |
| <b>Passivo Corrente</b>                     |      | <b>81 394</b>    | <b>105 211</b> | <b>-22,6%</b> |
| Fornecedores                                | 14   | 18 583           | 46 532         | -60%          |
| Adiantamentos de clientes                   | 7    | 13 812           | 11 459         | 21%           |
| Estado e outros entes públicos              | 8    | 12 839           | 6 292          | 104%          |
| Financiamentos obtidos                      | 13   | 8 259            | 7 130          | 16%           |
| Outras contas a pagar                       | 9    | 11 763           | 14 672         | -20%          |
| Diferimentos                                | 10   | -                | -              | 0%            |
| Provisão                                    | 23   | 16 137           | 19 125         | -16%          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                     |      | <b>356 987</b>   | <b>411 021</b> | <b>-13,1%</b> |
| <b>TOTAL - CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b> |      | <b>506 469</b>   | <b>514 407</b> | <b>-1,5%</b>  |

### 13.2 Demonstração de Resultados por Natureza

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019

| RUBRICAS  | Notas     | Exercícios     |                  |               |
|---|-----------|----------------|------------------|---------------|
|   |           | 2019           | 2018             | Var.          |
| <b>Vendas &amp; Prestações de Serviços</b>                  | <b>16</b> | <b>144 955</b> | <b>144 631</b>   | <b>0,2%</b>   |
| Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias                    |           | -              | -                | 0,0%          |
| Variação nos inventários de produção                        | 6         | (480)          | (1 268)          | -62,2%        |
| Trabalho para própria empresa                               |           | -              | -                | 0,0%          |
| Gastos com mercadorias vendidas e consumidas                | 25        | (27 592)       | (49 126)         | -43,8%        |
| <b>Resultado Operacional Bruto</b>                          |           | <b>116 883</b> | <b>94 237</b>    | <b>24,0%</b>  |
| Fornecimentos e Serviços Externos                           | 17        | (14 651)       | (19 447)         | -24,7%        |
| <b>Valor Acrescentado Bruto</b>                             |           | <b>102 233</b> | <b>74 791</b>    | <b>36,7%</b>  |
| Gastos com pessoal  | 18        | (47 192)       | (66 593)         | -29,1%        |
| Imparidades de dívida a receber (perdas/reversões)          |           | -              | -                | 0,0%          |
| Provisões (aumento/reduções)                                | 22        | -              | (108 155)        | 100,0%        |
| Aumentos/reduções de justo valor                            |           | -              | -                | 0,0%          |
| Outros rendimentos e ganhos                                 | 19        | 17 827         | 22 310           | -20,1%        |
| Outros gastos e perdas                                      | 20        | (1 833)        | (6 790)          | -73,0%        |
| <b>Resultados antes de depreciação e financiamento</b>      |           | <b>71 035</b>  | <b>(84 438)</b>  | <b>184,1%</b> |
| Gastos /Ver. de depreciação e de amortização                |           | (18 564)       | (19 390)         | -4,3%         |
| Perdas/ Reversões de depreciação                            |           | -              | -                | 0,0%          |
| <b>Result. Operacional (antes de perdas/ganhos Financ.)</b> |           | <b>52 471</b>  | <b>(103 828)</b> | <b>150,5%</b> |
| Juros e ganhos similares obtidos                            | 21        | 33             | 10               | 217,5%        |
| Juros e perdas similares suportados                         | 21        | (5 473)        | (4 662)          | 17,4%         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                          |           | <b>47 031</b>  | <b>(108 479)</b> | <b>143%</b>   |
| Dedução de Prejuízo   |           | (23 516)       | -                |               |
| Imposto sobre rendimento                                    | 22        | (5 464)        | -                |               |
| <b>Resultado líquido de período</b>                         |           | <b>41 567</b>  | <b>(108 479)</b> | <b>138%</b>   |

Contabilista Certificado N.º272

### 13.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019

Valores em: **mECV**

| RUBRICAS   | NOTA | PERÍODO         |                 |              |
|--|------|-----------------|-----------------|--------------|
|  |      | 2019            | 2018            | Var.         |
| <b>MÉTODO DIRECTO</b>                                      |      |                 |                 |              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>         |      |                 |                 |              |
| Recebimentos de clientes                                   |      | 176 614         | 148 468         | 19%          |
| Pagamentos a fornecedores                                  |      | (79 739)        | (49 730)        | 60%          |
| Pagamentos ao pessoal                                      | 18   | (46 659)        | (66 593)        | -30%         |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                        |      | <b>50 217</b>   | <b>32 145</b>   | <b>56%</b>   |
| Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento           |      | -               | -               | 0%           |
| Outros recebimentos/pagamentos                             |      | (31 792)        | 8 142           | -490%        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>     |      | <b>18 425</b>   | <b>40 287</b>   | <b>-54%</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>      |      |                 |                 |              |
| <b>Pagamentos respeitantes a</b>                           |      | <b>(14 618)</b> | <b>(17 611)</b> | <b>-17%</b>  |
| Ativos fixos tangíveis                                     | 3    | (8 452)         | (17 611)        | -52%         |
| Ativos intangíveis   | 5    | (6 166)         | -               | 0%           |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |      | <b>33</b>       | <b>10</b>       | <b>217%</b>  |
| Juros e rendimentos similares                              |      | 33              | 10              | 217%         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>  |      | <b>(14 585)</b> | <b>(17 601)</b> | <b>-17%</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>     |      |                 |                 |              |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                       |      | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>0%</b>    |
| Outras operações de financiamento                          |      | -               | -               | 0%           |
| <b>Pagamentos respeitantes a</b>                           |      | <b>(11 980)</b> | <b>(11 409)</b> | <b>5%</b>    |
| Financiamentos obtidos                                     | 13   | (6 507)         | (6 747)         | -4%          |
| Juros e gastos similares                                   | 21   | (5 473)         | (4 662)         | 17%          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b> |      | <b>(11 980)</b> | <b>(11 409)</b> | <b>5%</b>    |
| <b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>        |      | <b>(8 140)</b>  | <b>11 278</b>   | <b>-172%</b> |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                     |      | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>0%</b>    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>      |      | <b>40 398</b>   | <b>29 120</b>   | <b>39%</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>         |      | <b>32 257</b>   | <b>40 398</b>   | <b>-20%</b>  |

Contabilista Certificado N.º272

### 13.4 Demonstração das Alterações de Capital Próprio

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019

Valores em: mECV

| RUBRICAS  | Notas          | Capital próprio atribuído aos detentores do capital |               |                 |                             |                        |                              | Resultado líquido do período | TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO |
|---|----------------|---|---------------|-----------------|-----------------------------|------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|
|   |                | Capital realizado                                   | Reserva Legal | Outras Reservas | Excedentes de Revalorização | Resultados Transitados | Resultado líquido do período |                              |                          |
| <b>POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>             | <b>12</b>      | <b>130 000</b>                                      | <b>5 141</b>  | <b>32 668</b>   | <b>79 975</b>               | <b>( 35 919)</b>       | <b>( 108 479)</b>            | <b>103 386</b>               |                          |
| Resultado líquido do período                          |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>                            | <b>2</b>       |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Realização de capital social                          | 12             | -   | -             | -               | -                           | -                      | -                            | -                            |                          |
| Ajustamento por imposto diferidos                     | 3              | -   | -             | -               | -                           | -                      | -                            | -                            |                          |
| <b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>                               |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Correções relativas a períodos anteriores             |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Aplicação do Resultado do ano anterior                | 4              | -   | -             | -               | -                           | -                      | -                            | -                            |                          |
| <b>POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2018</b>                | <b>1+2+3+4</b> | <b>130 000</b>                                      | <b>5 141</b>  | <b>32 668</b>   | <b>79 975</b>               | <b>( 35 919)</b>       | <b>( 108 479)</b>            | <b>103 386</b>               |                          |
| <b>POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>             | <b>1</b>       | <b>130 000</b>                                      | <b>5 141</b>  | <b>32 668</b>   | <b>79 975</b>               | <b>( 35 919)</b>       | <b>( 108 479)</b>            | <b>103 386</b>               |                          |
| <b>RECONHECIMENTO DO PERÍODO</b>                      |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Resultado líquido do período                          |                | -   | -             | -               | -                           | -                      | 41 567                       | 41 567                       |                          |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>                            | <b>2</b>       |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Realização de capital social                          |                | -   | -             | -               | (1 511)                     | 6 040                  | -                            | 4 529                        |                          |
| Ajustamento por imposto diferidos                     | 3              | -   | -             | -               | (1 511)                     | 6 040                  | -                            | 4 529                        |                          |
| <b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>                               |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| correções relativas a períodos anteriores             |                |   |               |                 |                             |                        |                              |                              |                          |
| Aplicação do Resultado do ano anterior                | 4              | -   | -             | -               | -                           | (108 479)              | -                            | (108 479)                    |                          |
| <b>POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2019</b>                | <b>1+2+3+4</b> | <b>130 000</b>                                      | <b>5 141</b>  | <b>32 668</b>   | <b>78 464</b>               | <b>( 138 358)</b>      | <b>41 567</b>                | <b>149 482</b>               |                          |

Contabilista Certificado N.º 272



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## **O Conselho de Administração:**

**O PCA,**

---

*Miguel Hochimini Almeida Pires Semedo*

**O Diretor Financeiro,**

---

*António Sérgio Vaz Cardoso*

**O Administrador Executivo,**

---

*Margarito Augusto Brito Martins Tavares*

**O Técnico de Contas,**

---

*O Técnico de Contas*

**O Administrador Não Executivo,**

---

*Vitalzinho Vieira Landim*



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

## **14. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2019**

**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

### **INTRODUÇÃO**

Constituída sob a forma de Sociedade Anónima e Registo Comercial nº 2291/2007/03/28, a Imprensa Nacional de Cabo Verde (INCV) dedica-se às atividades de edição, publicação, impressão, distribuição, comercialização e venda do Boletim Oficial e outras publicações oficiais previstas na lei. Igualmente, está habilitada, estatutariamente, a exercer outras atividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias do seu objeto social.

### **NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As contas referentes ao período de 2019 foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e de acordo com a legislação comercial vigente e as normas estabelecidas pelo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, estabelecido no Boletim Oficial I Serie – Nº 5, de 04 de Fevereiro de 2008 e no Boletim Oficial I Serie Nº 48 de 29 de Dezembro de 2008, em Cabo Verde, visando demonstrar a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira a 31 de dezembro de 2019, dos resultados das suas operações, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período anual terminado na referida data.

Os valores, constantes deste Anexo e que compõem as Demonstrações Financeiras, estão expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação, 24 de julho de 2020.



## NOTA 1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas, aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

### (a) Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor, na data da transação. Os ativos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Escudos Cabo-verdianos, à taxa de câmbio em vigor à data do Balanço. As diferenças cambiais, resultantes desta conversão, são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados do período, nas rubricas de rendimentos ou gastos, conforme o caso.

### (b) Ativos Fixos Tangíveis

#### (i) Reconhecimento inicial

Os elementos incluídos no ativo fixo tangível são valorizados ao preço de aquisição ou pelo valor do custo de produção. O ativo fixo tangível apresenta-se, no Balanço, pelo seu valor de custo, líquido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

#### (ii) Depreciações

Os ativos fixos tangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui: **(a)** o montante pago pela aquisição; **(b)** despesas diretamente relacionadas com o processo de aquisição, transporte e disponibilização do ativo à Empresa; e **(c)** a estimativa do custo de desmantelamento ou remoção do ativo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas e quando provocarem uma extensão da vida útil, um aumento da capacidade produtiva, uma melhoria substancial da qualidade dos *outputs*, bem como uma redução substancial dos custos operacionais. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos, à medida que forem incorridas, de acordo com o princípio de especialização dos períodos.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil estimada dos bens:

|                                | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 20-25       |
| Equipamento básico             | 6-15        |
| Ferramentas e utensílios       | 5           |
| Equipamento de transporte      | 8           |
| Equipamento administrativo     | 5-12        |
| Equipamento informático        | 3-5         |
| Outros ativos fixos tangíveis  | 3-10        |

(c) Imparidade de ativos

A política da Sociedade é avaliar, em cada data de relato, se há qualquer indício de que, o valor contabilístico de um ativo não financeiro sujeito à amortização ou depreciação, exceda o seu valor recuperável, este entendido como o maior entre o valor realizável deduzido do seu custo de venda e o seu valor de uso.

Um aumento da quantia escriturada de um ativo fixo tangível, atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade que previamente reconhecida, não pode exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciações) se nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida no ativo em anos anteriores.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gastos do período de referência do relato.

(d) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são reconhecidos, inicialmente, pelo seu justo valor, incluindo os custos de transação incorridos e são, posteriormente, valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

Os ativos financeiros, que não tenham uma taxa de juro estabelecida, para os quais seja esperado o seu recebimento no curto prazo e cujos efeitos de atualização não sejam considerados significativos, são valorizados pelo seu valor nominal.

(e) Inventários

As matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

Os produtos acabados e intermédios são reconhecidos ao respetivo custo de produção, o qual inclui o custo das matérias-primas, subsidiárias e materiais consumidos, o custo da mão-de-obra direta e os gastos gerais de fabrico. O custo de produção é inferior ao valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade, deduzido dos respetivos custos de venda.

As perdas por imparidade, relacionadas com ajustamentos em inventários relativos às perdas de valor, são reconhecidas nos resultados do período, sendo apresentadas como uma dedução ao ativo (Nota 6).

(f) Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tenha uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e,
- Exista uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas e atualizadas com referência à data do Balanço, considerando a informação disponível. A Sociedade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que, a possibilidade de um *Ex fluxo* de recursos que incorporem benefícios económicos, seja remota. Os ativos contingentes são divulgados, quando for provável a existência de um influxo de benefícios económicos.

(g) Reconhecimento do rédito

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços e nas vendas de produtos, líquidos do imposto sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos, e é mensurado ao justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito, proveniente das vendas de bens e prestações de serviços, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido, para o comprador, os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que, os benefícios económicos associados com a transação, fluam para a Empresa; e
- Os custos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

(h) Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas

O gasto ou ganho de imposto sobre o rendimento compreende tanto os impostos correntes como os impostos diferidos. Os ativos e passivos de imposto sobre o rendimento são mensurados pelos valores que se esperam que sejam recebidos ou pagos, junto das Autoridades Fiscais, de acordo com os regulamentos e taxas de impostos em vigor decretados ou, substancialmente, aprovadas mesmo que pendentes de publicação na data do fecho do período (Lei nº 82/VIII/2016, de 7 de janeiro de 2016, foi publicado o Regulamento do Imposto Único sobre o Rendimento).

Os resultados fiscais de 2015 a 2019 (período de 5 anos), quando devidamente fundamentado, podem vir a ser revistos e corrigidos pela Administração Fiscal. A Empresa reconhece os créditos tributários relacionados com bases tributáveis negativas, dado que se espera, num futuro próximo, gerar rendimentos tributáveis positivos que permitam recuperar os créditos fiscais. Nos termos do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC), aplicável para as Demonstrações Financeiras até 31 de dezembro de 2019, o reporte fiscal de dedução dos prejuízos é de 7 períodos de tributação posteriores, condicionado ao limite máximo de 50% do respetivo lucro tributável.

O Imposto Diferido é calculado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que, nos termos da referida Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%, com base no método da responsabilidade de Balanço, sobre as diferenças tributáveis temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

Os impostos diferidos são classificados como não corrente.

(i) Classificação de ativos e passivos: Correntes e Não correntes

A Sociedade apresenta o Balanço, classificando ativos e passivos em correntes e não correntes. Para esse efeito, são considerados, como ativos e passivos correntes, aqueles que cumpram os seguintes critérios:

- Os ativos são classificados como correntes quando se espera que sejam realizados, vendidos ou consumidos, durante o ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos financeiros são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no prazo de doze meses, a contar da data de fecho das contas anuais.

(j) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, salvo as referentes a combinações de entidades empresariais, são reconhecidas pelo justo valor da retribuição dada ou recebida. A diferença entre este valor e o montante acordado é contabilizado de acordo com a substância económica subjacente.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

(k) Políticas e gestão do risco financeiro

As atividades da INCV estão expostas a diversos graus de riscos financeiros: riscos cambiais, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Empresa centra-se na incerteza dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre a rentabilidade financeira da Empresa.

a. Risco cambial

A INCV não possui risco em operações cambiais. As operações, denominadas em moeda estrangeira são, essencialmente, com fornecedores e são realizadas em Euros. Existe uma paridade cambial fixa do Escudo face ao Euro.

b. Risco de crédito

A Empresa não possui concentrações significativas de risco de crédito. As vendas aos clientes, essencialmente ao Estado, são feitas a crédito ou a pronto pagamento. As operações financeiras somente são efetuadas com instituições financeiras internacionalmente reconhecidas. A Empresa dispõe de políticas para limitar os riscos incorridos com qualquer instituição financeira.

O cálculo de imparidade das dívidas de clientes implica um elevado grau de julgamento para a Administração e a revisão de saldos individuais, com base na qualidade de créditos aos clientes, tendências atuais do mercado e análises históricas da dívida a nível individual e agregado.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

c. Risco de liquidez

A INCV leva a cabo uma gestão prudente do risco de liquidez, baseada na manutenção de um nível mínimo de caixa e disponibilidades de financiamento, através de um montante suficiente de facilidades de créditos autorizados e capacidade bastante para liquidar posições no mercado.

d. Risco de taxa de juro

A INCV financia-se junto do mercado bancário em Cabo Verde. Estes financiamentos são remunerados à taxa de juro de mercado, eventualmente acrescidos de *spreads* bancários, calculados com base na média da taxa Euribor a 6 meses (cuja taxa diretora do Banco Central Europeu tem-se mantida em mínimos históricos).

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

Na preparação e divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos líquidos. Os montantes, incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser, imediatamente, mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor:

| DESCRIÇÃO   | mESC           |               |
|---|----------------|---------------|
|   | 2019           | 2018          |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais                | 18 425         | 40 287        |
| Fluxo de Caixa das Atividades Investimento                | (14 585)       | (17 601)      |
| Fluxo de Caixa das Atividades financiamento               | (11 980)       | (11 409)      |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>              | <b>(8 140)</b> | <b>11 278</b> |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                    | <b>-</b>       | <b>-</b>      |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período (a)</b> | <b>40 398</b>  | <b>29 120</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)</b>    | <b>32 257</b>  | <b>40 398</b> |
| <b>Variação de Caixa e seus Equivalentes (a e b)</b>      | <b>(8 140)</b> | <b>11 278</b> |
|   | <b>-20,2%</b>  | <b>38,7%</b>  |

### NOTA 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, durante os anos de 2019 e 2018, são analisados como se segue:

| DESCRIÇÃO                            | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ATIVOS FIXOS TANG. | mESC           |             |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------|-------------|
|                                      |                              |                                |                    |                           |                            |                           | TOTAL GERAL    | TOTAL GERAL |
| <b>POSIÇÃO A 1 DE JAN. DE 2018</b>   |                              |                                |                    |                           |                            |                           |                |             |
| Valor de aquisição                   | 22 247                       | 99 430                         | 99 085             | 12 891                    | 8 468                      | 2 198                     | 244 319        |             |
| Depreciação acumulada                | -                            | (32 302)                       | (86 451)           | (10 115)                  | (6 756)                    | (1 603)                   | (137 226)      |             |
| <b>Valor Escriturado</b>             | <b>22 247</b>                | <b>67 129</b>                  | <b>12 634</b>      | <b>2 776</b>              | <b>1 712</b>               | <b>595</b>                | <b>107 093</b> |             |
| <b>VARIAÇÕES EM 2018</b>             |                              |                                |                    |                           |                            |                           |                |             |
| Valor líquido inicial                | 22 247                       | 67 129                         | 12 634             | 2 777                     | 1 712                      | 595                       | 107 094        |             |
| Aquisições                           | -                            | -                              | 16 428             | -                         | 106                        | 77                        | 16 612         |             |
| Investimentos em curso               | -                            | -                              | -                  | -                         | -                          | -                         | -              |             |
| Alienações/ Correções Dep. acumulada | -                            | -                              | -                  | -                         | -                          | -                         | -              |             |
| Depreciação do Exercício             | -                            | (3 995)                        | (4 635)            | (577)                     | (518)                      | (160)                     | (9 905)        |             |
| <b>Valor Líquido</b>                 | <b>22 247</b>                | <b>63 134</b>                  | <b>24 427</b>      | <b>2 200</b>              | <b>1 300</b>               | <b>492</b>                | <b>113 801</b> |             |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2018</b> |                              |                                |                    |                           |                            |                           |                |             |
| Valor de aquisição                   | 22 247                       | 99 668                         | 124 210            | 12 891                    | 8 854                      | 2 274                     | 270 145        |             |
| Depreciação acumulada                | -                            | (36 533)                       | (99 783)           | (10 691)                  | (7 555)                    | (1 762)                   | (156 344)      |             |
| <b>Valor Escriturado</b>             | <b>22 247</b>                | <b>63 134</b>                  | <b>24 427</b>      | <b>2 200</b>              | <b>1 300</b>               | <b>492</b>                | <b>113 801</b> |             |
| <b>VARIAÇÕES EM 2019</b>             |                              |                                |                    |                           |                            |                           |                |             |
| Valor líquido inicial                | 22 247                       | 63 134                         | 24 427             | 2 200                     | 1 300                      | 492                       | 113 801        |             |
| Aquisições                           | -                            | -                              | -                  | -                         | -                          | 35                        | -              |             |
| Investimentos em curso               | -                            | 2 475                          | -                  | 4 770                     | -                          | -                         | 7 245          |             |
| Alienações/ Correções Dep. acumulada | -                            | -                              | -                  | -                         | -                          | -                         | -              |             |
| Depreciação do exercício             | -                            | (3 995)                        | (4 816)            | (690)                     | (488)                      | (91)                      | (10 080)       |             |
| <b>Valor Líquido</b>                 | <b>22 247</b>                | <b>61 614</b>                  | <b>19 611</b>      | <b>6 280</b>              | <b>812</b>                 | <b>401</b>                | <b>110 966</b> |             |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2019</b> |                              |                                |                    |                           |                            |                           |                |             |
| Valor de aquisição                   | 22 247                       | 102 143                        | 124 210            | 17 661                    | 8 854                      | 2 274                     | 277 389        |             |
| Depreciação acumulada                | -                            | (40 528)                       | (104 598)          | (11 381)                  | (8 043)                    | (1 873)                   | (166 424)      |             |
| <b>Valor Escriturado</b>             | <b>22 247</b>                | <b>61 615</b>                  | <b>19 611</b>      | <b>6 280</b>              | <b>811</b>                 | <b>401</b>                | <b>110 966</b> |             |



As rubricas de Terrenos, Edifícios e Equipamentos são compostas por: um edifício em Achada Grande Frente e os equipamentos de produção pertencentes à Sociedade, necessários à atividade operacional.

#### NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos na rubrica de Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, durante os anos de 2019 e 2018, são detalhados como se segue:

| DESCRIÇÃO                                | mESC                         |                                |                |
|--|------------------------------|--------------------------------|----------------|
|  | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | TOTAL GERAL    |
| <b>POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2018</b>       |                              |                                |                |
| Valor de aquisição                       | 30 000                       | 204 631                        | 234 631        |
| Depreciação acumulada                    | -                            | (51 763)                       | (51 763)       |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>30 000</b>                | <b>152 868</b>                 | <b>182 868</b> |
| <b>VARIAÇÕES EM 2018</b>                 |                              |                                |                |
| Valor líquido inicial                    | 30 000                       | 152 868                        | 182 868        |
| Aquisições                               | -                            | -                              | -              |
| Depreciação do Exercício                 | -                            | (8 185)                        | (8 185)        |
| <b>Valor Líquido</b>                     | <b>30 000</b>                | <b>144 682</b>                 | <b>174 682</b> |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b> |                              |                                |                |
| Valor de aquisição                       | 30 000                       | 204 631                        | 234 631        |
| Depreciação acumulada                    | -                            | (59 949)                       | (59 949)       |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>30 000</b>                | <b>144 682</b>                 | <b>174 682</b> |
| <b>VARIAÇÕES EM 2019</b>                 |                              |                                |                |
| Valor líquido inicial                    | 30 000                       | 144 682                        | 174 682        |
| Aquisições                               | -                            | -                              | -              |
| Depreciação do exercício                 | -                            | (8 185)                        | (8 185)        |
| <b>Valor Líquido</b>                     | <b>30 000</b>                | <b>136 497</b>                 | <b>166 497</b> |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b> |                              |                                |                |
| Valor de aquisição                       | 30 000                       | 204 631                        | 234 631        |
| Depreciação acumulada                    | -                            | (68 134)                       | (68 134)       |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>30 000</b>                | <b>136 497</b>                 | <b>166 497</b> |

## NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica de ativo intangível, bem como nas respetivas amortizações, durante os anos de 2019 e 2018, são referenciados da seguinte forma:

| DESCRÇÃO                                 | mESC                    |                           |              |
|--|-------------------------|---------------------------|--------------|
|  | PROGRAMAS DE COMPUTADOR | OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS | TOTAL GERAL  |
| <b>POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2018</b>       |                         |                           |              |
| Valor de aquisição                       | 2 123                   | 1 053                     | 3 176        |
| Depreciação acumulada                    | (2 096)                 | (1 053)                   | (3 149)      |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>27</b>               | <b>(0)</b>                | <b>27</b>    |
| <b>VARIAÇÕES EM 2018</b>                 |                         |                           |              |
| Valor líquido inicial                    | 265                     | 20                        | 285          |
| Aquisições                               | -                       | -                         | -            |
| Correções Dep. acumulada                 | -                       | -                         | -            |
| Depreciação do Exercício                 | (238)                   | (20)                      | (258)        |
| <b>Valor Líquido</b>                     | <b>27</b>               | <b>-</b>                  | <b>27</b>    |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b> |                         |                           |              |
| Valor de aquisição                       | 2 123                   | 1 053                     | 3 176        |
| Depreciação acumulada                    | (2 096)                 | (1 053)                   | (3 149)      |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>27</b>               | <b>-</b>                  | <b>27</b>    |
| <b>VARIAÇÕES EM 2019</b>                 |                         |                           |              |
| Valor líquido inicial                    | 27                      | -                         | 27           |
| Aquisições                               | 5 291                   | -                         | 5 291        |
| Investimentos em curso                   | 3 600                   |                           |              |
| Correções Dep. acumulada                 | -                       | -                         | -            |
| Depreciação do exercício                 | (299)                   | (20)                      | (319)        |
| <b>Valor Líquido</b>                     | <b>8 620</b>            | <b>(20)</b>               | <b>5 000</b> |
| <b>POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b> |                         |                           |              |
| Valor de aquisição                       | 8 891                   | 1 053                     | 9 944        |
| Depreciação acumulada                    | (2 395)                 | (1 053)                   | (3 448)      |
| <b>Valor Escriturado</b>                 | <b>6 497</b>            | <b>(0)</b>                | <b>6 496</b> |

## NOTA 6 – INVENTÁRIOS

Esta conta é discriminada conforme abaixo:

| DESCRIÇÃO  | mESC             |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2019             | 2018             |
| Mercadorias (iv)                                       | 320              | 0                |
| <b>Produtos acabados e semiacabados</b>                | <b>7 337</b>     | <b>7 816</b>     |
| <b>Variação nos inventários de produção</b>            | <b>( 480)</b>    | <b>( 1 268)</b>  |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo (+ Ei)      | ( 45 520)        | ( 41 322)        |
| Compras (Matérias-primas, Sub. E de Consumo (+))       | 13 520           | 33 155           |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo (- Ef) (ii) | ( 32 382)        | ( 45 520)        |
| <b>Total (Ef)</b>                                      | <b>( 32 382)</b> | <b>( 45 520)</b> |
| <b>Menos:</b>  |                  |                  |
| Imparidade (iii)                                       | ( 2 463)         | ( 2 463)         |
| <b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>      | <b>29 919</b>    | <b>43 057</b>    |

- (i) Os produtos acabados, comercializados pela INCV, são compostos por impressos (alvarás, cédulas, cadastros, verbetes, pedidos de certificados de registo, pedidos de averbamento, etc.), livros diversos, compêndio de legislação avulsa e conexa, livros de ponto, entre outros. Foram, invariável e uniformemente, valorizados ao custo padrão de 80% do valor de realização líquida. A Sociedade não possui um apropriado sistema de contabilidade de gestão que permita, com razoabilidade, cálculos internos dos custos de produção, para efeito de valorização dos produtos acabados e intermédios em armazém. Esta rubrica inclui produtos acabados de difícil rotação e com algum grau de obsolescência.
- (ii) A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, inclui, essencialmente, papéis autocopiativos, papel *couché*, papel cartolina, tintas, envelopes, chapas, arame, embalagem de líquido *sc wash*, etc. Os gastos com as matérias-primas e subsidiárias referem-se ao consumo das mesmas no processo de fabrico, designadamente: de Boletim Oficial, Impressos, Livros, Revistas, Manuais, entre outros.
- (iii) Não foi efetuado qualquer teste de imparidade em inventários que permite proceder ao ajustamento dos inventários e obter razoável certeza de que, o valor evidenciado no Balanço, é realizável e apropriado.

(iv) A rubrica de Mercadoria incluir um conjunto de três livros (Títulos) adquiridos à Imprensa Nacional Casa da Moeda para comercialização, livros estes impressos no âmbito da 2ª edição do Prémio literário Arnaldo França instituído pela parceria entre a INCM e INCV.

#### NOTA 7 – CLIENTES

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO                                       | mESC           |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2019           | 2018           |
| Gabinete Primeiro Ministro                      | 20 230         | 4 682          |
| Outras Empresas                                 | 19 954         | 19 408         |
| Órgãos de Soberania e Autónoma                  | 12 163         | 12 421         |
| Ministério das Finanças e Administração Pública | 11 051         | 4 479          |
| Assembleia Nacional de Cabo Verde               | 10 793         | 3 647          |
| Outros clientes (Pequenos valores)              | 7 133          | 8 479          |
| IINFORPRESS- Jornal Horizonte                   | 6 545          | 6 825          |
| Escolas do ens. Bas, Sec.eE Universidades       | 6 220          | 6 761          |
| Restantes Câmaras Municipais                    | 5 536          | 5 700          |
| Câmara Municipal da Praia                       | 5 355          | 3 630          |
| Ministério da Justiça e Trabalho                | 5 173          | 4 750          |
| EME - Marketing, Lda                            | 3 075          | 3 075          |
| Jornal A Semana                                 | 2 511          | 2 511          |
| Banco Comercial do Atlântico                    | 2 480          | 1 768          |
| DIKOR   | 2 232          | 2 232          |
| NOSI  | 2 014          | 5 900          |
| Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.             | 1 839          | 2 765          |
| Ministério da Economia e Emprego                | 1 593          | 1 593          |
| Minist da Educação, Família e Inclusão Social   | 1 352          | 2 523          |
| TACV, S.A.                                      | 1 267          | 1 267          |
| Ministério da Administração Interna             | 1 190          | 2 520          |
| CTT - Correios de Cabo Verde                    | 1 131          | 1 131          |
| Publicom, Lda                                   | 1 063          | 1 063          |
| Outros Ministérios                              | 0              | 5 076          |
| <b>Subtotal:</b>                                | <b>131 899</b> | <b>114 204</b> |
| <b>Menos:</b>                                   |                |                |
| Perdas por imparidade acumuladas                | ( 4 489)       | ( 4 489)       |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>127 410</b> | <b>109 715</b> |
| Adiantamento de Clientes (i)                    | ( 13 812)      | ( 11 459)      |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>113 598</b> | <b>98 256</b>  |

(i) O saldo registado nesta conta inclui alguns depósitos efetuados nas contas de Depósito à Ordem da Imprensa Nacional nos anos anteriores não identificados no processo de reconciliação bancária e que são reconhecido no final do ano como adiantamentos de clientes.

No período de referência de relato, não se procedeu a qualquer movimentação na rubrica de perdas por imparidade acumuladas de clientes, conforme se atesta o quadro acima.

## NOTA 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica é composta e discriminada como se segue:

| DESCRIÇÃO   | mESC           |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2019           | 2018           |
| <b>Passivo</b>  |                |                |
| <b>Não Correntes</b>                                  |                |                |
| Contribuições p/ Segurança Social (i)                 | 46 834         | 50 434         |
| Estado e Outros Entes Públicos - Passivo              | 78 478         | 78 596         |
| <b>Sub-total - Não Correntes</b>                      | <b>125 312</b> | <b>129 030</b> |
| <b>Correntes</b>                                      |                |                |
| Estado e Outros Entes Públicos - Passivo              | 7 385          | 6 292          |
| IRPC - 2019 a pagar                                   | 5 454          | 0              |
| <b>sub-total - Correntes</b>                          | <b>12 839</b>  | <b>6 292</b>   |
| <b>Total - Estado e Outros Entes Públicos</b>         | <b>138 152</b> | <b>135 322</b> |
| <b>Ativo</b>  |                |                |
| Estado e Outros Entes Públicos - Ativo                | 10             | 4              |
| <b>Total - Estado e Outros Entes Públicos Líquido</b> | <b>10</b>      | <b>4</b>       |
| <b>Decomposição dos saldos (Passivo Corrente)</b>     |                |                |
| Contribuições para a Previdência Social (i)           | 4 843          | 4 846          |
| IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado (iii)          | 2 205          | 527            |
| IRPS -Trabalho Dependente (ii)                        | 328            | 772            |
| IRPS -Trabalho Independente                           | 9              | 121            |
| IRPS -Prediais  | 0              | 26             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>7 385</b>   | <b>6 292</b>   |

### (i) Contribuições para a Segurança Social

O saldo representa o montante das contribuições retidas pela Sociedade e que não foram remetidas à respetiva instituição gestora de segurança social dos trabalhadores, montante este que vem sendo amortizado através de memorando entre as partes desde de fevereiro de 2014.

### (ii) Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Corresponde às dívidas de impostos antigos por regularizar e ajustar com o Ministério das Finanças e Administração Pública, conforme os protocolos de encontro de contas assinado em dezembro de 2016 e em março de 2018.

Até a data do balanço a Sociedade não recebeu nenhuma notificação das Autoridades Fiscais.

## NOTA 9 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos destas rubricas resumem-se conforme detalhe abaixo:

| DESCRIÇÃO   | mESC          |               |
|---|---------------|---------------|
|   | 2019          | 2018          |
| <b>Saldos Devedores</b>                                   |               |               |
| Serviço Nacional de Proteção Civil (i)                    | 22 560        | 22 560        |
| Pessoal (Adiantamento de salários e Outras operaç.)       | 157           | 155           |
| Outros de valor reduzido                                  | 36            | 54            |
| Consórcio INCV TS & GP                                    | 0             | 0             |
| <b>TOTAL - Outras Contas a Receber</b>                    | <b>22 753</b> | <b>22 769</b> |
| <b>Saldos Credores</b>                                    |               |               |
| Outros de valor reduzido (Especialização de gastos)       | 5 700         | 8 747         |
| Acréscimos de gastos c/ pessoal (Férias e Sub. de Férias) | 6 063         | 5 784         |
| João José Mesquita (Indemnização)                         | 0             | 140           |
| <b>TOTAL - Outras Contas a pagar</b>                      | <b>11 763</b> | <b>14 672</b> |

- (i) Refere-se ao arrendamento de dois Armazéns em Achada Grande Frente - Praia ao Serviço Nacional de Proteção Civil. A ocupação dos dois Armazéns pelo Serviço Nacional da Proteção Civil foi objeto de um processo judicial em janeiro de 2012, do qual resultou uma Declaração de compromisso em fevereiro de 2012 e um Memorando de entendimento assinado em dezembro de 2018.

## NOTA 10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica resume-se como se segue:

| DESCRIÇÃO  | mESC         |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 2019         | 2018         |
| <b>Diferimentos Ativos</b>                       |              |              |
| Gastos a reconhecer (Juros do acordo com o INPS) | 1 964        | 1 964        |
| Seguros de viatura                               | 270          | 113          |
| Quotizações -2020 (CCISS)                        | 77           | 0            |
| Gastos Antecipados Diversos                      | 0            | 0            |
| <b>TOTAL - Diferimentos ativos</b>               | <b>2 310</b> | <b>2 077</b> |

## NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

| DESCRIÇÃO                         | mESC          |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
|                                   | 2019          | 2018          |
| <b>Caixa</b>                      |               |               |
| Valor por depositar               | 481           | 15            |
| Fundo Fixo                        | 0             | 1             |
| <b>Subtotal - Caixa</b>           | <b>481</b>    | <b>16</b>     |
| <b>Depósito a Prazo</b>           |               |               |
| ° Banco Comercial do Atlântico    | 760           | 9 947         |
| <b>Subtotal - Dep. A Prazo</b>    | <b>760</b>    | <b>9 947</b>  |
| <b>Depósito Consórcio</b>         |               |               |
| ° Banco Comercial do Atlântico    | 0             | 0             |
| <b>Subtotal - Dep. A Prazo</b>    | <b>0</b>      | <b>0</b>      |
| <b>Depósitos à ordem</b>          |               |               |
| ° Banco Comercial do Atlântico    | 22 310        | 18 318        |
| ° Banco Africano de Investimentos | 4 867         | 8 310         |
| ° Caixa Económica de Cabo Verde   | 1 489         | 392           |
| ° Banco Interatlântico            | 929           | 378           |
| ° ECOBANK                         | 836           | 871           |
| ° Banco Caboverdiano de Negócios  | 584           | 2 165         |
| <b>Subtotal - Bancos</b>          | <b>31 015</b> | <b>30 434</b> |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>32 257</b> | <b>40 397</b> |

## NOTA 12 – CAPITAL PRÓPRIO

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

| DESCRIÇÃO   | mESC           |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2019           | 2018           |
| <b>Capital Social, Reservas e Outras rubricas do Cap. Próprio</b> |                |                |
| Capital Realizado   | 130 000        | 130 000        |
| <i>Capital social subscrito</i>                                   | 130 000        | 130 000        |
| <i>Capital subscrito e não realizado</i>                          | 0              | 0              |
| Excedentes de Revalorização                                       | 78 464         | 79 975         |
| Outras reservas   | 32 668         | 32 668         |
| Reservas Legais   | 5 141          | 5 141          |
| Resultado liquido do período                                      | 41 567         | (108 479)      |
| Resultados Transitados  | (138 358)      | (35 919)       |
| <b>TOTAL</b>  | <b>149 482</b> | <b>103 386</b> |

- CAPITAL REALIZADO

O Capital Social da INCV, S.A., a 31 de dezembro de 2019, corresponde a 130.000 ações nominativas de valor nominal de 1.000 ECV cada uma, totalmente subscritas e realizado pelo Estado de Cabo Verde, detidas através da Direção Geral do Tesouro.

- RESERVAS LEGAIS

As Reservas Legais só podem ser utilizadas para cobertura de prejuízos acumulados e aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2019, ascendiam a mESC 5.141 (2017: mESC 5.141).

- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

O montante desta rubrica é de mESC 78.464 (2018: mESC 79.975) representa o valor do excedente de revalorização não realizado dos Edifícios Armazém da Achada Grande e Edifício situado no *Plateau*, efetuados em 2008 e 2009, respetivamente, e reconhecidos em 2011.

- RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 dezembro 2019, os Resultados Transitados ascendiam a mESC 138.358 (2018: mESC 35.919).



## NOTA 13 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| DESCRIÇÃO                    | mESC          |               |
|------------------------------|---------------|---------------|
|                              | 2019          | 2018          |
| <b>Empréstimos Bancários</b> |               |               |
| Passivo Não Corrente         | 52 961        | 60 041        |
| <b>Locações Financeiras</b>  |               |               |
| Passivo Não Corrente         | 2 288         | 1 042         |
| <b>Subtotal</b>              | <b>55 249</b> | <b>61 083</b> |
| <b>Empréstimos Bancários</b> |               |               |
| Passivo Corrente             | 7 047         | 6 554         |
| <b>Locações Financeiras</b>  |               |               |
| Passivo Corrente             | 1 213         | 576           |
| <b>Sub-total</b>             | <b>8 259</b>  | <b>7 130</b>  |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>63 508</b> | <b>68 212</b> |

**(i) Banco Comercial do Atlântico – financiamento de mESC 84.000**

O saldo de mESC 49.545, respeitante a um empréstimo obtido em 14 de outubro de 2011 para a conclusão das obras de remodelação e expansão do edifício onde funciona a Sede, sito no *Plateau*. Vence juros à taxa de juro nominal de 6,9% ao ano, acrescida de um *spread* fixo de 0,2291 por cento, correspondente ao BCAINDEX seis meses. É amortizado em 180 (cento e oitenta) prestações mensais de capital e juros de mESC 741, com início em julho de 2014 e término em dezembro de 2026.

Para afiançar o reembolso do empréstimo, nas condições e prazos contratados, a Sociedade aceitou o reforço de hipoteca sobre um prédio urbano situado no *Plateau* – Praia, com valor matricial de mESC 145.000.

**(ii) Banco Comercial do Atlântico – financiamento de mESC 16.731**

O saldo de mESC 10.463, corresponde a um reforço de crédito no valor de mESC 16.731, de acordo com o contrato rubricado em 5 de fevereiro de 2013, destinado à liquidação das faturas dos trabalhos a mais do edifício onde funciona a Sede. Vence juros a uma taxa indexada à taxa de cedência de liquidez



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

do Banco de Cabo Verde, de 8,75%, acrescida de um *spread* de 1%, variável em função das flutuações do indexante. É amortizado em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais de capital e juros de *mESC* 183, com início em janeiro de 2012 e término em janeiro de 2027.

Para garantir a restituição do empréstimo, nas condições e prazos contratualizados, a Sociedade aceitou constituir 2 (duas) hipotecas sobre um prédio urbano situado no *Plateau* – Praia, com valor matricial de *mESC* 145.000.

**(iii) Banco Comercial do Atlântico – Locação Financeira (1) *mESC* 3.300**

O saldo de *mESC* 1.045 corresponde a um financiamento em Leasing de uma viatura no valor de *mESC* 3.300, de acordo com o contrato rubricado em 22 de julho de 2017, destinado à aquisição de uma viatura zero Km para o Administrador Executivo da INCV. Vence juros a uma taxa indexada ao BCAINDEX 6M, acrescida de um *spread* que perfaça a taxa de 7%, variável, semestralmente, de acordo com as flutuações do indexante. É amortizado em 60 (sessenta) prestações mensais de capital e juros, sobre o qual incide o IVA em vigor (15%) de *mESC* 63.723, com início a 22 de novembro de 2017 e término a em julho de 2021;

**(iv) Banco Comercial do Atlântico – Locação Financeira (2) *mESC* 3.069**

O saldo de *mESC* 2.456 corresponde a um financiamento em Leasing de uma viatura no valor de *mESC* 3.069, de acordo com o contrato rubricado 4 de dezembro de 2019, destinado à aquisição de uma viatura zero Km para o Presidente do Conselho de Administração da INCV. Vence juros a uma taxa indexada ao BCAINDEX 6 meses, acrescida de um *spread* que perfaça a taxa de 6%, variável, semestralmente, de acordo com as flutuações do indexante. É amortizado em 48 (sessenta) prestações mensais de capital e juros, sobre o qual incide o IVA em vigor (15%) de *mESC* 66.032, com início a 19 de dezembro de 2019 e término a dezembro de 2023;

## NOTA 14 – FORNECEDORES

A decomposição do saldo desta rubrica é evidenciada como se segue:

| DESCRIÇÃO                                      | mESC          |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2019          | 2018          |
| INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda         | 8 451         | 21 410        |
| CAVEX - Trade e Sourcing, Lda                  | 2 659         | 11 128        |
| Outros ( <i>Valores individuais reduzido</i> ) | 2 551         | 2 463         |
| Câmara Municipal da Praia                      | 2 364         | 788           |
| TACV, S.A.                                     | 846           | 846           |
| Scryptus_1                                     | 330           | 151           |
| PUBLICOM - Marketing & Pub., Lda               | 318           | 318           |
| EME - Marketing, Lda                           | 260           | 260           |
| GRAFOPEL                                       | 206           | 7 552         |
| ELECTRA, SARL                                  | 203           | 549           |
| INFORSAL. Informática & Telecomunicações       | 109           | 31            |
| CV Telecom                                     | 101           | 142           |
| Prime Consulting, S.A.                         | 70            | 351           |
| TECNICIL Indústria - Soc. Unip., S.A           | 60            | 49            |
| Tipografia Santos                              | 54            | 54            |
| Domínio Gráfica Repórter                       | 1             | 72            |
| JMT auto 's Reparação e Manutenção             | 0             | 368           |
| <b>Subtotal:</b>                               | <b>18 583</b> | <b>46 532</b> |
| Adiantamento a Fornecedores                    | (204)         | (62)          |
| <b>TOTAL:</b>                                  | <b>18 379</b> | <b>46 470</b> |

A rubrica de fornecedores conta corrente compreende os fornecedores locais que prestam serviços à Sociedade como aquisição de matérias-primas, marketing, rendas e alugueres, transportes marítimos e terrestres, materiais e serviços de conservação e reparação, deslocações e estadias e outros fornecimentos para o normal funcionamento da mesma.

#### NOTA 15 – PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O valor de 22.139 mESC escriturado na rubrica *Passivos por impostos diferidos* corresponde ao remanescente da parcela de 22% calculada sobre o valor do excedente da revalorização do Armazém da INCV em Achada Grande, e do edifício da INCV no Platô, efetuada em 2008 e 2009, respetivamente, e que vai sendo reduzido sucessivamente à medida que o valor da revalorização vai sendo amortizado.

| DESCRIÇÃO                               | mESC          |               |
|---|---------------|---------------|
|   | 2019          | 2018          |
| <b>Ativos por Impostos Diferidos</b>    |               |               |
| Ativos Impostos diferidos               | 0             | 0             |
| <b>Subtotal - Ativos por Impostos</b>   | <b>0</b>      | <b>0</b>      |
| <b>Passivos por Impostos Diferidos</b>  |               |               |
| Passivos por impostos diferidos         | 22 139        | 26 667        |
| <b>Subtotal - Passivos por Impostos</b> | <b>22 139</b> | <b>26 667</b> |

#### NOTA 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas de produtos acabados e prestações de serviços, efetuadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, distribuem-se da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO                                | mESC           |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2019           | 2018           |
| <b>Vendas</b>                            |                |                |
| Trabalhos diversos com direito à dedução | 51 247         | 53 101         |
| Produtos - Venda-a-dinheiro Isento       | 3 170          | 4 825          |
| Devoluções de venda                      | - 9            | 0              |
| <b>Subtotal</b>                          | <b>54 408</b>  | <b>57 926</b>  |
| <b>Prestação de serviços</b>             |                |                |
| Publicações no Boletim Oficial           | 86 730         | 83 882         |
| Rateio - empresas no dia                 | 3 748          | 2 778          |
| Assinatura de Boletim Oficial            | 69             | 45             |
| <b>Subtotal</b>                          | <b>90 548</b>  | <b>86 706</b>  |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>144 955</b> | <b>144 631</b> |

## NOTA 17 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO                        | mESC          |               |
|----------------------------------|---------------|---------------|
|                                  | 2019          | 2018          |
| Eletricidade (iii)               | 2 973         | 2 770         |
| Conservação e reparação (ii)     | 2 085         | 3 262         |
| Prestação de Serviço (i)         | 1 423         | 3 442         |
| Comunicação (iv)                 | 1 289         | 1 441         |
| Deslocações e estadas            | 1 174         | 922           |
| Outros fornecimentos e serviços  | 965           | 1 226         |
| Material & Serviços Informáticos | 913           | 1 758         |
| Combustíveis e outros fluidos    | 886           | 947           |
| Limpeza, higiene e conforto      | 640           | 271           |
| Água                             | 546           | 716           |
| Rendas e Alugueres               | 452           | 1 064         |
| Material de escritório           | 359           | 293           |
| Publicidade de Propaganda        | 287           | 322           |
| Serviços bancários               | 252           | 188           |
| Seguros                          | 223           | 278           |
| Honorários                       | 184           | 483           |
| Contencioso e notariado          | 0             | 65            |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>14 651</b> | <b>19 447</b> |

### (i) *Prestação de Serviços*

Esta rubrica incorpora, basicamente, os gastos relativos ao serviços prestado por terceiros no cumprimento da missão empresarial. O valor acima referido inclui o honorário pago ao auditor certificado no âmbito de auditoria externa, no valor de mECV 370.

### (ii) *Conservação e Reparação*

Os saldos destas rubricas incluem, essencialmente, gastos do período destinados à manutenção dos ativos da Sociedade, pelo consumo de peças de reposição, outros materiais, serviços de conservação de veículos, de equipamentos básicos e administrativos.

### (iii) *Eletricidade*

Esta conta corresponde ao total dos gastos com o consumo de eletricidade na loja no *Plateau* até abril de 2019 e na Sede durante todo o ano, sito em Achada Grande Frente.

**(iv) Comunicação**

Esta rubrica incorpora, basicamente, ao total dos gastos relativos ao consumo dos serviços de comunicação móvel, fixo e internet entre outros consumidos pela empresa no cumprimento da missão.

**NOTA 18 – GASTOS COM O PESSOAL**

O saldo correspondente a esta rubrica é demonstrado conforme detalhe abaixo:

| DESCRIÇÃO                            | mESC          |               |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
|                                      | 2019          | 2018          |
| Ordenados                            | 31 114        | 47 338        |
| Encargos sobre remunerações          | 6 564         | 9 155         |
| Remunerações dos corpos gerentes     | 6 540         | 6 283         |
| Outras despesas com o pessoal        | 2 322         | 1 415         |
| Ajudas de Custos dos corpos gerentes | 368           | 603           |
| Indeminizações                       | 26            | 584           |
| SOAT                                 | 195           | 310           |
| Senhas - Assembleia Geral            | 57            | 57            |
| Remunerações adicionais              | 7             | 849           |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>47 192</b> | <b>66 594</b> |
| Número de empregados                 | 63            | 65            |
| Número médio de empregados           | <b>64</b>     | <b>66</b>     |

A variação negativa dos gastos com o pessoal de, aproximadamente, 28% deve-se à utilização da provisão constituída no em 2018 relativos ao Reforma Antecipada de 21 colaboradores, no valor de mECV 19.125 (Ver a Nota N.º23).

## NOTA 19 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

| DESCRIÇÃO                                    | mESC          |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2019          | 2018          |
| <b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>           |               |               |
| Rendimentos em propriedades investimento (i) | 15 600        | 15 600        |
| Outos rendimentos                            | 2 227         | 200           |
| Rendimentos Outros prédios urbanos           | 0             | 6 510         |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>17 827</b> | <b>22 310</b> |

- (i) Corresponde ao arrendamento do imóvel da antiga Sede, no *Plateau*, ao Ministério da Finanças e em mESC 15.600 desde de 2017 ao Ministério das Finanças e Administração Pública.

## NOTA 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

| DESCRIÇÃO                                    | mESC         |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 2019         | 2018         |
| <b>Outros Gastos e Perdas</b>                |              |              |
| IUP - Imposto Único sobre Património         | 788          | 788          |
| Outros gastos de valor individual e reduzido | 509          | 3 494        |
| Correções Relativas a Períodos Anteriores    | 407          | 2 335        |
| Impostos Selo                                | 128          | 173          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>1 833</b> | <b>6 790</b> |

## NOTA 21 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e perdas similares respeitam essencialmente a gastos com financiamentos obtidos (ver Nota 13).

| DESCRIÇÃO                           | mESC            |                 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                     | 2019            | 2018            |
| <b>Ganhos e Rendimentos</b>         |                 |                 |
| Juros e Perdas Similares Suportados | 33              | 10              |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>33</b>       | <b>10</b>       |
| <b>Perdas e Gastos</b>              |                 |                 |
| Juros e Gastos similares suportados | ( 5 473)        | ( 4 662)        |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>( 5 473)</b> | <b>( 4 662)</b> |

## NOTA 22 – IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

| DESCRIÇÃO                              | mESC          |                  |
|--|---------------|------------------|
|  | 2019          | 2018             |
| Rendimentos                            | 162 815       | 166 952          |
| Gastos                                 | ( 115 784)    | ( 275 431)       |
| <b>Resultado antes de impostos</b>     | <b>47 031</b> | <b>(108 479)</b> |
| Correções fiscais (Acréscimo)          | 1 254         | 6 191            |
| Correções fiscais (Deduções)           | -             | -                |
| <b>Gastos fiscalmente inaceitáveis</b> | <b>1 254</b>  | <b>6 191</b>     |
| <b>Estimativa de matéria coletável</b> | <b>48 285</b> | <b>(102 288)</b> |
| Dedução prejuízo fiscal                | ( 24 143)     | -                |
| <b>Resultado fiscal</b>                | <b>24 143</b> | <b>(102 288)</b> |
| IRPC do exercício (22%+2% incendio)    | 5 418         | -                |
| Tributação Autónoma                    | 47            | -                |
| <b>Imposto estimado</b>                | <b>5 464</b>  | -                |
| Retenção na fonte                      | ( 10)         | -                |
| <b>IMPOSTO A PAGAR</b>                 | <b>5 454</b>  | -                |

## NOTA 23 - PROVISÕES

Esta rubrica é analisada como se segue:

| DESCRIÇÃO                                   | mESC          |                |
|---|---------------|----------------|
|   | 2019          | 2018           |
| <b>Não Corrente</b>                         |               |                |
| Privisão (Reest. de Pessoal_Pré Reforma)    | 72 893        | 89 029         |
| <b>Corrente</b>                             |               |                |
| Privisão (Reestrut. de Pessoal_Pré Reforma) | 16 137        | 19 126         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>89 029</b> | <b>108 155</b> |

- a) O Decreto-Lei n.º3-2018, de 9 de janeiro de 2019 regula o regime de aposentação antecipada especial dos trabalhadores da INCV. De acordo com o n.º1 do artigo 7º do referido diploma, os encargos com as pensões de aposentação antecipada são assumidos pela INCV, a qual cabe, ainda participar com as contribuições a seu cargo destinadas ao financiamento do sistema de previdência e devidas em relação a cada um dos 21 (vinte e um) trabalhadores beneficiados.



b) A provisão para o programa de pré-reforma por mútuo acordo representa o valor descontado dos encargos totais com a pré-reforma dos referidos 21 (Vinte e um) trabalhadores da INCV. A taxa de desconto utilizada foi de 6,9%, corresponde à taxa média dos financiamentos obtidos pela Sociedade, nos últimos anos. Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são apresentados no quadro a seguir:

| Reestruturação do pessoal-Programa Pré-reforma por mutuo acordo |                    |                   |                   |                    |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| 2019  |                    |                   |                   | 2018               |
| Ano   | Valor a pagar      | Desconto          | Valor Descontado  | Valor Descontado   |
| 2019  |                    |                   |                   | 19 125 841         |
| 2020  | 18 440 240         | 2 303 672         | 16 136 568        | 16 136 568         |
| 2021  | 17 356 432         | 3 148 616         | 14 207 816        | 14 207 816         |
| 2022  | 16 532 720         | 3 872 726         | 12 659 994        | 12 659 994         |
| 2023 e seguintes  | 75 048 022         | 29 022 211        | 46 025 811        | 46 025 811         |
|   | <b>127 377 414</b> | <b>38 347 225</b> | <b>89 030 189</b> | <b>108 156 030</b> |

#### NOTA 24 – ACRÉSCIMOS

Os acréscimos e diferimentos, em 2019 e 2018, decompõem-se como segue:

| DESCRIÇÃO                                | mESC         |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 2019         | 2018         |
| <b>Ativos</b>                            |              |              |
| 264 - Ativos por impostos diferidos      | -            | -            |
|  | -            | -            |
| <b>Passivos</b>                          |              |              |
| 276 - Acréscimos de gastos com o pessoal | 6 063        | 5 784        |
| 281 - Gastos a Reconhecer                | 2 310        | 2 077        |
|  | <b>8 373</b> | <b>7 861</b> |

O aumento de 4,8% nos Acréscimos de Gastos com o Pessoal deve-se, fundamentalmente, à implementação do novo PCCS em 2019.

## NOTA 25 – GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

| DESCRIÇÃO                                | mESC          |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2019          | 2018          |
| Inventário inicial                       | 45 520        | 38 859        |
| Compras                                  | 13 520        | 33 348        |
| Inventário final                         | ( 32 382)     | ( 45 520)     |
| Gastos c/ Matérias-prima e Subsidiárias  | 26 658        | 26 687        |
| Outros produtos de consumo               |               |               |
| Sub-contratos relacionados c/ a produção | 934           | 22 439        |
| Imparidade de Matérias-primas            | ( 2 463)      | ( 2 463)      |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>27 592</b> | <b>49 126</b> |

## NOTA 26 – PARTES RELACIONADAS

1. À parte as transações com os setor público administrativo, com as Câmaras Municipais e com a Direção Geral das Contribuições e Impostos, não existem outras transações de realce com o acionista Estado, em particular (Ver NOTAS: 7;8;9;16;19 e 22).

2. Não existem transações entre a Sociedade e os titulares dos Órgãos Sociais da Entidade.

## NOTA 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma, para além do Relatório de Gestão e a composição dos Órgãos Sociais.

## NOTA 28 – OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Em abril de 2018, foi retificado o acordo de pagamento da dívida, por contribuições em atraso, com o Instituto Nacional de Previdência Social, em que, a Sociedade, compromete-se a pagar o remanescente à data, no montante de mESC 54.770, referente ao total de contribuições em dívida.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

2. O remanescente da dívida acima referida será amortizada em: **(a)** *mESC* 10.800, em 36 (trinta e seis) prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira prestação em 30 de março de 2018 e a última em 28 de março de 2021; e **(b)** o remanescente da dívida *mESC* 45.933 em 84 (noventa e seis) prestações iguais, mensais e consecutivas, no montante de *mESC* 546,8 vencendo a primeira prestação em 30 de Abril de 2021 e a última em 28 de março de 2028.

## NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Como é do conhecimento generalizado, a pandemia da Covid-19 levou a uma interrupção abrupta do funcionamento da economia, o que tem causado efeitos nas empresas a nível mundial, não sendo Cabo Verde uma exceção.

As medidas restritivas adotadas pelos países, apesar de essenciais para travar a propagação da pandemia, estão a levar as economias ao estado de paralisação profunda sem precedentes e do qual a recuperação não será direta nem automática.

Neste contexto, a situação económica e financeira das empresas e dos particulares degrada-se. Nos setores mais expostos aos efeitos imediatos da crise as empresas começam a ter falta de liquidez para fazer face às suas obrigações. O mesmo sucede com os que ficam desempregados e com os trabalhadores independentes. Perante o aumento do risco de incumprimento, os bancos restringem as condições de acesso ao crédito, tonando mais difícil a vida a quem tem dívidas para pagar, mas também a quem tem dinheiro a receber. Estão criadas as condições para uma crise económica generalizada.

Relativamente à INCV, os efeitos da pandemia fazem-se sentir nas vendas de produtos acabados, onde se prevê um queda, no primeiro semestre de 2020, na ordem de 80 %, face à previsão. Ao contrário das Vendas, as *Prestações de Serviços* apresentam uma evolução satisfatória, com tendência para aumento acima do valor previsto.

A nível de produção, o impacto da queda nas vendas de produtos acabados pode ser compensado pela produção dos Boletins de votos para as Eleições Autárquicas previstas - 2020.

Neste sentido, não se prevê que a pandemia da Covid-19 venha a ter um impacto significativo no volume de negócio e nas atividades da INCV.



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

A Empresa avaliará continuamente esta situação da pandemia, em consonância com as medidas já anunciadas e outras que eventualmente venham a ser adotadas pelo Governo e pelas instituições financeiras, visando apoiar o tecido empresarial nacional a mitigar os impactos negativos resultantes da pandemia do COVID-19. Ainda que esses impactos venham a ser significativos, não se espera que coloquem em causa a continuidade das operações, nem os compromissos financeiros assumidos.

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento, além dos descritos nos parágrafos acima, que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça

Praia, 24 de julho de 2020

### **O Conselho de Administração:**

**O PCA,**

---

*Miguel Hochimini Almeida Pires Semedo*

**O Diretor Financeiro,**

---

*António Sérgio Vaz Cardoso*

**O Administrador Executivo,**

---

*Margarito Augusto Brito Martins Tavares*

**O Técnico de Contas,**

---

*O Técnico de Contas*

**O Administrador Não Executivo,**

---

*Vitalzinho Vieira Landim*



# **ANEXOS**





Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: incv@incv.cv; Web: www.incv.cv

# **ANEXO 1**

**Ata de aprovação das Contas de 2019**





## REUNIÃO DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

ATA nº 06/2020

**Dia:** 30 de julho de 2020

**Hora:** 15:00 horas

**Local:** Instalações da INCV em Achada Grande frente

Presenças:

- PCA, Dr. Miguel Ho Chi Mini Semedo
- Administrador Executivo, Eng.º Margarito Augusto Tavares
- Administrador não Executivo, Dr. Vitalzinho Landim
- Fiscal Único, Dr. Bruno Lopes

**Ordem do dia:**

- **Ponto 1:** Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício do ano 2019, para serem apresentados à Assembleia-Geral.
- **Ponto 2:** Aprovar a Proposta de Aplicação do Resultado do Exercício do ano de 2019, a ser apresentada à Assembleia-Geral.

Após a discussão da ordem do dia e ao abrigo das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho de Administração **proferiu, por unanimidade dos Administradores presentes**, as seguintes deliberações:

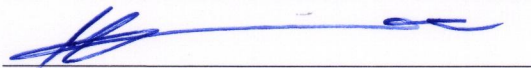
- Em relação ao ponto um, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício do ano 2019;

- Quanto ao ponto dois, nos termos do artigo 254º e do artigo 41, nº 1, do Código das Sociedades Comerciais, aprovar a seguinte Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício do ano de 2019 no valor de mECV 41 567, a ser apresentada à Assembleia-Geral:

- |                          |             |
|--------------------------|-------------|
| - Reserva Legal          | mECV 2 078  |
| - Resultados Transitados | mECV 39 489 |

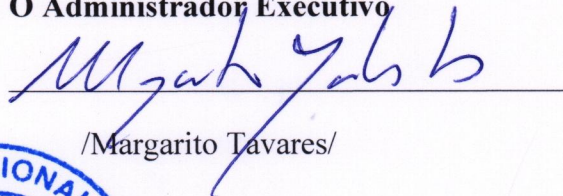
Não havendo mais nada a tratar, a reunião deu por encerrada às 16:00 horas.

**O Presidente do Conselho de Administração**



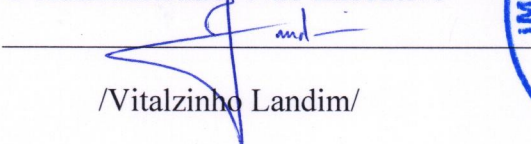
/Miguel Semedo/

**O Administrador Executivo**



/Margarito Tavares/

**O Administrador Não Executivo**



/Vitalzinho Landim/



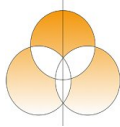


Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: [incv@incv.cv](mailto:incv@incv.cv); Web: [www.incv.cv](http://www.incv.cv)

# **ANEXO 2**

**Relatório e Parecer do Auditor Externo**





## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da  
INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA

### **Opinião com reservas**

1. Auditámos as demonstrações financeiras da INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA ("INCV" ou "Sociedade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, e a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da INCV em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Cabo Verde.

### **Bases para a opinião com reservas**

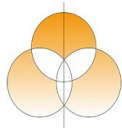
3. Não obtivemos confirmação externa e não pudemos confirmar por meios alternativos as dívidas da maioria dos clientes da Sociedade, constituída por serviços públicos, pelo que não pudemos certificar o valor escriturado da conta Clientes, constante do ativo do balanço, deduzido do saldo credor relativo a pagamentos de clientes, não identificados, constante do passivo, no montante líquido de 113.598 contos.

4. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas no parágrafo "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras" abaixo, neste relatório. Somos independentes da Sociedade, de acordo com os requisitos éticos que são relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras, expressos no Código de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com o citado Código de Ética. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfases**

5. Chamamos a atenção para as seguintes divulgações no Anexo:

5.1. A Nota 23 do Anexo faz menção a um programa de reforma antecipada, por mútuo acordo, ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2018 de 9 de janeiro de 2018, o qual abrangeu 21 trabalhadores da INCV, em que os encargos com as pensões de aposentação antecipada ficam a cargo da Sociedade, à qual cabe, ainda, participar para o sistema de previdência social em relação aos trabalhadores beneficiados pelo programa. Foi constituída uma provisão para o programa de reforma antecipada, por mútuo acordo, pelo valor descontado dos encargos totais com o referido programa, cuja cifra é de 89.030 contos, no final do exercício de 2019. Os pagamentos futuros, incluindo o montante anual descontado, estão divulgados na supracitada Nota do Anexo. A nossa opinião não é modificada no que respeita a esta matéria.



5.2. A Nota 29 do Anexo refere que desde a data do fecho das contas até a presente data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas, que seja digna de menção, exceto que a 11 de Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde uma situação de pandemia mundial devida ao coronavírus SARS-CoV-2, causador do COVID-19. A INCV admite eventuais influências do surto epidémico nas operações da Sociedade mas não consegue quantificar os efeitos da pandemia na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa futuros, admitindo no entanto que a continuidade de exploração da Sociedade não se encontra em causa. A nossa opinião não é modificada no que respeita a esta matéria.

### **Outras informações distintas das demonstrações financeiras e respetivo relatório do auditor**

6. O Conselho de Administração da INCV é responsável pela elaboração do relatório de gestão da Sociedade, de acordo com o Estatuto e nos termos estabelecidos no Código das Sociedades Comerciais. O relatório de gestão em si não inclui as demonstrações financeiras e o respetivo relatório do auditor.

7. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não inclui o relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre o mesmo.

8. Em conexão com a nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de fazer uma leitura do relatório de gestão e, ao fazer isso, analisar se a informação financeira nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou pareçam conter erros materiais.

9. Se, baseado no trabalho efetuado, concluímos que há erros materiais na informação financeira contida no relatório de gestão, devemos relatar esse facto. Nada temos a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades pelas demonstrações financeiras**

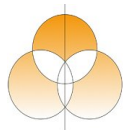
10. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

11. Na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade das operações e à utilização do pressuposto contabilístico da continuidade, a não ser que o Conselho de Administração tenciona liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tem alternativa realista senão fazê-lo.

12. Os encarregados pela governação são responsáveis pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

13. Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da  
INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA

### **Opinião com reservas**

1. Auditámos as demonstrações financeiras da INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA ("INCV" ou "Sociedade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, e a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da INCV em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Cabo Verde.

### **Bases para a opinião com reservas**

3. Não obtivemos confirmação externa e não pudemos confirmar por meios alternativos as dívidas da maioria dos clientes da Sociedade, constituída por serviços públicos, pelo que não pudemos certificar o valor escriturado da conta Clientes, constante do ativo do balanço, deduzido do saldo credor relativo a pagamentos de clientes, não identificados, constante do passivo, no montante líquido de 113.598 contos.

4. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas no parágrafo "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras" abaixo, neste relatório. Somos independentes da Sociedade, de acordo com os requisitos éticos que são relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras, expressos no Código de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com o citado Código de Ética. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfases**

5. Chamamos a atenção para as seguintes divulgações no Anexo:

5.1. A Nota 23 do Anexo faz menção a um programa de reforma antecipada, por mútuo acordo, ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2018 de 9 de janeiro de 2018, o qual abrangeu 21 trabalhadores da INCV, em que os encargos com as pensões de aposentação antecipada ficam a cargo da Sociedade, à qual cabe, ainda, participar para o sistema de previdência social em relação aos trabalhadores beneficiados pelo programa. Foi constituída uma provisão para o programa de reforma antecipada, por mútuo acordo, pelo valor descontado dos encargos totais com o referido programa, cuja cifra é de 89.030 contos, no final do exercício de 2019. Os pagamentos futuros, incluindo o montante anual descontado, estão divulgados na supracitada Nota do Anexo. A nossa opinião não é modificada no que respeita a esta matéria.







Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113; Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 261 21 45/ 41 50; Fax: (+238) 261 42 09; E-mail: [incv@incv.cv](mailto:incv@incv.cv); Web: [www.incv.cv](http://www.incv.cv)

# **ANEXO 3**

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO**



# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

## **Relatório da Atividade do Fiscal Único**

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos e na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A. (INCV), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da empresa, nomeadamente, (i) tomámos conhecimento das principais decisões do Conselho de Administração, lavradas em atas de reuniões desse órgão, com vista a garantir a observância da lei e dos estatutos, (ii) verificámos a razoabilidade dos registos e documentação contabilística relevante numa base regular, (iii) verificámos o cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais, (iv) emitimos parecer sobre os instrumentos de gestão previsional, (v) analisámos o controlo orçamental e acompanhámos a execução do plano de atividades, (vi) procedemos à verificação da razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno relevante, com destaque este ano para levantamentos de procedimentos realizados na Direção Administrativa e Financeira e na área de Recursos Humanos, (vii) participámos da reunião do Conselho de Administração que apreciou o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019, (viii) acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos, (ix) verificamos a independência dos auditores externos; (x) analisámos com especial atenção a evolução dos planos do projeto da gráfica de segurança e o processo de pré-reforma de trabalhadores por mútuo acordo e (xi) em resultado de encontros com o Conselho de Administração, Direção Administrativa e Financeira, Direção de Produção, auditores externos e outros elementos chave, obtivemos todos os esclarecimentos que entendemos necessários e relevantes, numa base regular.

## **Parecer do Fiscal Único**

Procedemos à análise do Relatório do Conselho de Administração, incluindo a Proposta de aplicação de resultados, e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Constatámos uma melhoria significativa do resultado líquido negativo face ao ano anterior, fixando-se nos 41.567 milhares de escudos em 2019, face a 108.479 milhares de escudos negativos em 2018, relacionado sobretudo com o reconhecimento em 2018 do valor descontado da totalidade dos montantes a pagar a 21 trabalhadores no âmbito do processo de pré-reforma, mas também pela diminuição relevante de Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas. Relativamente ao último ponto, o processo de implementação da contabilidade analítica, em curso em 2020, deverá reforçar o controlo e a exatidão do processo de valorização.

Apraz-nos constatar que o ano de 2019 fica também marcado por diligências do Conselho de Administração no sentido de criação das condições para materialização da decisão de implementação do projeto da gráfica de segurança, objetivo ambicioso e de suma importância para a INCV e para Cabo Verde. Como órgão de fiscalização e cientes dos riscos e responsabilidades associados, procederemos ao adequado acompanhamento da execução do projeto.

Participámos ainda numa reunião com representantes do Auditor Independente para nos inteiramos dos trabalhos desenvolvidos e apreciamos o respetivo relatório, com o qual concordamos. Verificámos que o relatório apresenta (i) uma reserva relativa à impossibilidade de obtenção de confirmação de saldos de Clientes no montante líquido de 113.598 milhares de escudos e (ii) duas ênfases relativas à incerteza do impacto da pandemia COVID-19 e ao reconhecimento em 2018 dos encargos relacionados com o processo de pré-reforma de trabalhadores.

Efetivamente, em relação às duas ênfases, (i) admitimos que o impacto imediato da pandemia COVID-19 na INCV poderá não ser crítico, mas a incerteza quanto à real extensão e profundidade da pandemia é relevante e merece atenção e acompanhamento e (ii) os encargos com o processo de pré-reforma de 21 trabalhadores, bem reconhecidos em 2018, carecem de clarificação adicional em matéria fiscal.

No desenvolvimento da nossa função fiscalizadora, verificámos que:

- (i) as Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- (ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- (iii) o Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspetos mais significativos;
- (iv) a proposta de aplicação de resultados encontra-se em conformidade com as disposições contratuais, legais e estatutárias.

Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre os documentos a serem apresentados pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral. Nestes termos, somos do parecer que:

- (i) seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
- (ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- (iii) seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

Cidade da Praia, 31 de julho de 2020

O Fiscal Único

---

Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes  
Auditor Certificado nº 31



